

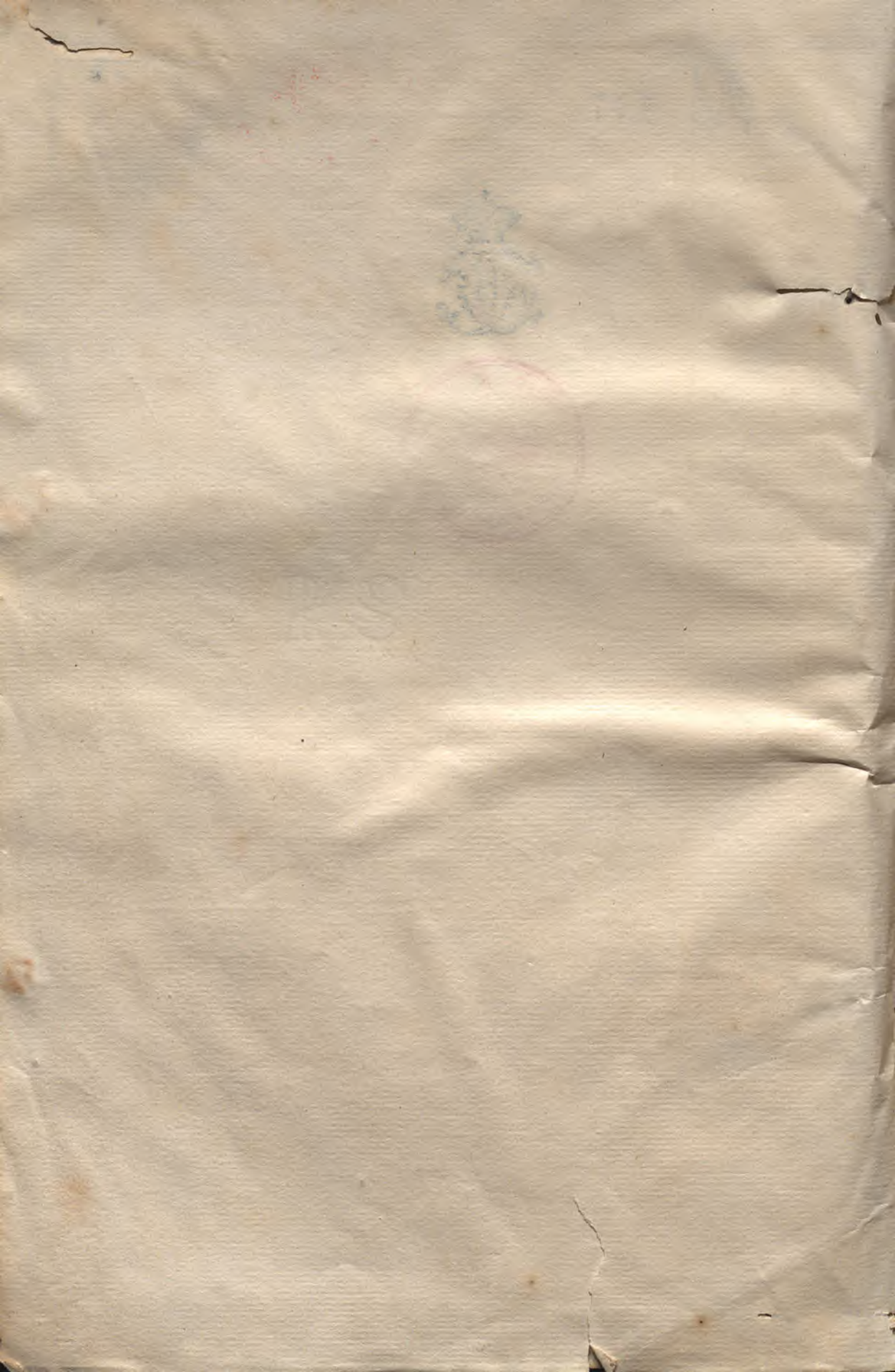
B. N. L.

177

ILUMINADOS

42564
GL. 177





Começa-se a Regra da beata Clara.



Innocentio, bispo seruo dos ser-
uos de ds. Als muito amadas
em Jesu christo filhas, Clara
abbadesa, e as outras irmãs
do mosteiro de sam damian
de assis. Saude e apostolica bença. Soe
dar a sse apostolica aos voos e factos
desseos cõsentimẽto, e as honestas peti-
cões e preces dos demãdantes fauor
benigno ou torgar. Idor vossa parte nos
foi humildosamente supplicado: q afor-
ma da vossa vida segudo aqual em vni-
dade spual, e voto da muu alta pobreza
deuees de viuer: per o bem auenturado
sam frãcisco a vos dada: e por vos de
coraçã e vontade recebida: aqual ho-
veneravel nosso irmão ho bispo hotien-
se e vellefrense ha a aprouado, segundo
que em as letras desse mesmo bispo
sobre ello scriptas mais cõpriadamente
he cõtheudo: teuessemos por bem, e nos
aprouesle per apostolica defençã q

necer 7 cōfirmar. Nello qual nos incli-
nados as preces da vossa deuacã, anem-
por firme 7 stavel: 7 anos he muito accep-
to 7 aprezentado aq̃llo q̃ pello dito bispo so-
bre isto he feito: 7 per authoridade aposto-
lical cōfirmamos: 7 cō a defençã do pre-
sente scripto volo sguar necemos: 7 o the-
or das sobre ditas letras de verbo a ṽbo
em as presentes enterir fizemos. q̃ tal he.
Reinaldo per graca 7 m̃ia diuina, bispo
ostiensẽ 7 velletrẽsẽ: ha muito amada em
chã madre 7 filha dõna clara abbadesã
de sam damião de assis, 7 as outras suas
irmaãs presentes 7 futuras, Saude 7 pa-
ternal bencã. Por quãto vos filhas em
chrisito muito amadas: as pompas do
mundo 7 seus prazeres 7 deleites despre-
zastes: 7 as pegidas desse mesmo chrisito
7 da sua sancta madre seguintes: em car-
tamẽto corporal viuer: 7 em mui grãde
7 estreita pobreza, a ao s̃õz seruir escolheste,
por q̃ ao s̃õz liuremete possais seruir, nos
vosso factõ propisito aprouamos, 7 em
ho s̃õz louuamos: 7 nos vossos votos

sanctos de seios, cō affecto paternal beni-
gno suoz outorgamos. Nos ergo as vos-
sas preces et honestas petições inclinados:
a forma de viuer et o modo da sancta viu-
dade et pobreza muy alta: q̄ o bem auentur-
rado padre nosso sam francisco vos m̄
dou per palaura et scripto guardar: e as
presentes notada: per authoridade do soz
papa et nossa, auos et a todas as outras
q̄ auos em o vosso mosteiro succederẽ:
perpetuamēte cōfirmamos: et cō adeter
sam do presente scripto vola signareccim⁹
que tal he.

Em ho nome do soz. Amen. Começasse
a regra et forma da vida da ordem das
freiras pobres, a q̄l ob̄. auenturado sã fran-
cisco ordenou. Primeiro. Capitulo.

Forma da vida da ordem das
freiras pobres: per o bem auentu-
rado sam francisco stabelecida
he esta. s̄. guardar ho sancto
euangelho de nosso soz jesu chzo. v̄niedo
em obediencia: sem proprio. et em carida-
dade. Clara m̄. agra sua de chzo et plam

do bemaueturado padre nosso sam frã
cisco. Promete obediência 7 reuerência ao
sõr papa Innocentio 7 aos seus successo
res canonicamēte entrates: 7 a egreja
de roma. E assi como em opzncipio de
sua cõuersã, ella cõ suas Jrmaãs iuta
mente prometerã obediência a sam frã
cisco: assi ha prometē inteiramente g
dar aos seus successores. E as outras
freiras se iam obrigadas de obedecer
sempre aos successores de sam frãcisco,
7 ha Jrmaã clara, 7 as outras abades
sas ha ella succedētes, canonicamēte
electas.

*Da aquellas q̄ querē receber esta vida, 7
em q̄ maneira de uē ser recebidas. Segundo*

SE algũa per inspiraçã **Caplo.**
de d̄s vier a vos: 7 quiser rece
ber esta vida: a abadesa se
ia obrigada de demãdar 7 a
uer ho cõsentimēto de todas as Jrmaãs.
E se a maior parte cõsentir, ainda licẽça
do sõr cardeal vosso protector: a dita ab
adesa ha possa receber. E se vir q̄ he dig

na de ser recebida: cō diligencia ha exa-
mine ou fca examinar da fce catholica
7 dos ecclesiasticos sacramētos. E se estas
coufas todas creer as quer fielmente cō-
fessar: 7 a te firmemēte guardar: 7
nã tem marido, ou se ho tem: 7 ja entrou
em algũa religiam per autoridade do
bispo da terra: fazendo primeiramēte voto
de cōtinētia: 7 nã sendo de antiguidade:
nem auēdo infirmitade, ou sandice que
ha embargue da obseruaçã de esta vida: 7
cō diligencia lhe seia declarado ho theoz
da vossa vida. E se for idomia: seialhe dita
apalaura do sancto euangelho: q̃ vna 7 ve-
da todas suas coufas: 7 estude de as dar
aos pobres. A qual coufa se fazer nã poder:
auondelhe a boa vōtade. E guardese a alma
della 7 suas jrmãs: q̃ nã seiam sollicitas
das suas coufas temporales, mas laurente
te facia de seus bens oq̃ lhe ho sōr inspirar.
Se porẽ quizer tomar cōselho: ma dēna ha
algũs boos homes discretos 7 temetes
a d̃s: per cōselho dos quaes os seus bens
se dem a pobres. Depois disto: cortados

os cabelos em derredor: e desvestida do
habito secular; cõcedãlhe tres sayas e hu
mãto. E dahi adiante nã lhe seia licito sa-
yr fora do moesteiro sem proueito sua, e so-
auei manifesta, e probauei causa. E acabi-
do ho ãno da prouaçã: seia recebida ha o-
bediçta: prometẽdo guardar pera sempre
auida e forma da vossa pobreza. E nenhũa
em ho tempo da prouaçam seia vellada. Itẽ
possã as freiras vlar de mãtos. As quaes
ha abbadesa prouera de vestiduras segũdo
as calidades das pessõas: e os lugares e
tempos e frias regiões: segũdo vir q̃ cõue
ha necessidade. Item as moças em ho mo-
esteiro recebidas fragam antes do tempo
da idade legitima, os cabellos cortados
enderredor. E deitado ho habito secular:
sejam vestidas de pano religioso segũdo
ha abbadesa melhor parecer. As quaes
cõprida ha idade legitima: sejam vestidas
segũdo ha forma das outras freiras, e
com sua profissam. E assi a ellas como as
outras nouças ha abbadesa prouer
mestra q̃ seia das mais discretas de todo

ho mosteiro. A qual cō diligēcia h, as
ensine t enforme em a sicta cōuersaç, s
t custumes honestos segūdo a forma da
vossa profiss, am. Item em ha examinaç
t recebimēto das jma, as seruidoras
fora do mosteiro: guardesse a forma so
bre dita. As quaes podē trazer calca-
da. Item neubua cō vosco more, ou fici
residencia em o mosteiro: senas for re-
cebida segūdo a forma da vossa pfiss, s.
E por amor do muy sancto t dilectissimo
minino Jesu em panos pobres enuolto:
t em ha m, andoita l, eido: t por amor
da sua sanctissima madre: em mosto
t rogo m, uhas jma, as, q, iempre se vis-
tam de panos vus.

Do officio diuino, t dos Jeiaus: t qua-
tas vezes se cōfessam as freiras t comū-
guē, em ho āno. Terceiro. Capitulo: -



S jma, as q, ioubere leer, fici
ho officio diuino, segūdo
o custume dos frades meno-
res: de pois q, poderem auer

breu. utos. E rezem sem canto. Itē aqllas
q por causa r. ouel nã poderem algũa
hora rezar suas horas: possam assi como
as outras Irmaãs dizer o pater nr. Itē
a qllas q nã sabē leer, diguã vinte e qtro
vezes o pr nr por matinas: e por as lau
des cinco. Ador prima, terca, sext, noa,
por cada hũa destas horas digam sete: e
por as vesp̃as doze: e por completas sete.
E pellos finados digam em as vesp̃as
sete vezes o pr cõ requie eternã: e por ma
tinas doze. Mas as outras Irmaãs que
sabē leer, se iam obrigadas dizer ho officio
dos finados. E quando algũa freira do vol
so necessario passar desta vida: digam em
quenta vezes o pr nr. Itē em todo se po
zeu em as irmaãs. Empero en ha nã nã
dade do sor em qual quer dia q vier:
possam comer duas vezes. Itē com as
mocas e fracias e fundoras de fora do
moesterio: se possa dispesar: segundo
parecer a abbadessa. E em tempo da ma
nifesta necessidade nam seia as Irmaãs

obrigadas ao Jejuu corporal. Itē doze
vezes ao menos no año se cōfesse[m] de
licēca da abadesa. E deue se guardar q̄
nam entremetã abi outras palauas
saluo aq̄llas q̄ per tēcē ha cōfissam z fa
ude das almas. Item sete vezes no año
comuque .s. em ho nacimēto do soz, z
em quita feira de endoēncias, z em a re
surreicã do soz; z em ho penthicoſte, em
ha assumptã de nossa snã, z em ha festa
de sam frãcisco, z em ha festa de todos os
sanctos. E pera dar comunhã as irmãs
enfermas: possa ho capellã celebra[r] den
tro no moesteiro.

Da eleccam da abadesa. Quarto. Caplo.

Que ha eleccam da abadesa se
iam obrigadas as irmãs ha
guardar a forma canonica. E
procure cō diligencia q̄ ho mi
nistro geral ou prouicial da ordem dos
frades menores seia chamado. Dqual
mediante a palaura de ds se enforme z a
moeste q̄ aiam antre si toda bon conte
dia: z q̄ resguarde ho comu proueito na

eleicam q̄ ouuerẽ de fazer. E nenhũa pos
sa ser electa senam for professã. E se algũa
nã professã fosse electa: ou de outra mane
ra lhes fosse dada: nã lhe obedecã, senam
fizer professã, em segũdo a forma de vossa po
breza. A qual morredo ficasse electam:
outra abbadessa. E se em algũ tempo, ap
parecesse ha vniuersidade das Jrmaãs
a sobre dita nã ser sufficiẽte para o seruiço
z comũ proueito dellas: seiam theudas
as sobre ditas Jrmaãs, de eleger segundo
a dita forma outra em abbadessa z iũdre
sua. A qual electa deue pensar ho carregã
q̄ em si recebeo: z a que ha de dar rezã da
grey a ella cometida. Estude outrosi de
sempre ser preposta as outras, mais per
virtudes z sanctos costumes q̄ per offici,
por tal, q̄ prouocadis suas Jrmaãs p seu
exemplo, mais obedecã por amor q̄ por
temor. Itẽ nã tenha amizades particula
res: por tal q̄ nã gere escãdalo embo todo
tendo mais amor em ha parte. E seia estu
diosã a cõsolar as afflictas z descõsoladas,
z vltimo refugio as q̄ sam em tribulacãm

6
por tal q̄ ha infirmitade da desesperaçã nã
preualeca em as enfermas: se em ella des-
fallecerem os remedios da saude. Itẽ gũ-
de 7 siga a comunidade e todas as cousas
maior mēte em ha Igreja, dormitorio, re-
fectorio, enfermaria, 7 vestiduras. A q̄l
cousa per semelhança maneira, sua vigaria
seja obrigada guardar. Itẽ seja obrigada
a abadesa suas Irmãs chamar a caplo
hũa vez ao menos em ha semana. Em
o qual capitulo, assi ella como as outras
Irmãs das comũs 7 publicas offensas
7 negligẽcias, humildosamēte se deuan
acusar. E a dita abadesa e ho dito caplo
trate 7 pratique cõ suas Irmãs aquellas
cousas q̄ se deũe 7 ham de tratar por puei-
to, 7 honestidade do moestero. Por que
muitas vezes aquillo q̄ he melhor, o snõ
ha mais mocã reuella. Itẽ nenhũa grade
diuida se faci, saluo de comũ cõsentimen-
to das Irmãs 7 por manifesta necessida-
de: 7 isto pello procurador. Itẽ guardense
ha abadesa 7 suas Irmãs q̄ nã recebam
em ho moestero algum deposito em guar-

da: por q̄ muitas vezes destas tais cousas
necem toruacoēs 7 escãdalos. Item para
cōseruar ha vniidade, paz 7 amor ante
todas: todas as officiaes do moesteiro, de
comū cōsentimēto de todas as Irmaãs, se
lam electas. E per esta mesma maneira, o
to Irmaãs ao menos, das mais discretas
sejam electas: cujo cōselho ha a abadesa
seu theuda seguir em aq̄llas cousas q̄ ha
forma da vossa vida require. Possã outro
si as Irmaãs 7 de uam, se lhes parecer pro
uicioso 7 cōueniente, as ditas officiaes
7 discretas, as vezes remouer, 7 outras e
seu lugar eleger.

*Do silencio 7 do modo de falar ha grade,
7 ao locutorio. Quinto. Capitulo: ~*



A hora das cōpletas, a te hora
da tercia, as freiras guardem si
lencio: tirãdo as q̄ serne fora,
do moesteiro. Item guarde file
tio cōtinuadamēte em a Igreja, 7 em ho
dormitorio, 7 e ho resectorio quando come
tam somēte. Itē nã enbargando o q̄ dito
he, podem as Irmaãs sendo necessario,

falar breuemēte e cō voz baixa, sempre e
em todo lugar. Itē nã seia licito as Irmãs
falar ou chegar ha grade, nẽ, ao locutorio
sem licençã da abbadesã ou de sua vigai
ra. E as licençã tuere nã seiam ou fadas
de falar ao locutorio saluo sendo p̄sentes
e ouuintes duas Irmãs. Ha grade outro
ssi nã presumã chegar: saluo sendo presẽ
tes tres, ao menos, pella abbadesã ou por
sua vigaira, assinadas: da q̄llas oito dis
cretas q̄ sã electas per todas as Irmãs
pera cõselho da abbadesã. E esta forma de
falar ha abbadesã e sua vigaira pera si mes
mas seia obrigadas de guardar. Item ha
grade se falle mui raramēte e a porta nũca,
mã q̄l grade seia posto hũ pano de dentro,
o q̄l da hi nã seia tirado: saluo quando se
pregar a paluita de os: ou quando alguma
freira falar a alguma pessoa. Tenha a grade
mo adita grade hũ porta cõ duas
duras fortes cõ duas ferrolhos. A q̄l
porta maiormente de noue se feche cõ duas
chaves. Das quães hũã tenha ha abbadesã
e outra a sancristã. Este adita porta

sempre fechada: salvo quando se ouue ho
officio diuino, 7 pollas causas sobreditoas.
E antes do sol nando, ou depois de so' pos-
to: nenhũa freira, ha dita grade e maneira
algũa falle. Itẽ, no locutorio esteia sempre
pino de dentro sem ser tirado. Itẽ na cozel
ma de summartinbo, 7 na cozelma maior
nenhũa freira falle no locutorio. Saluo
no sacerdote por causa de cõfissam ou por
algũa outra necessidade manifesta. A q̃l
cousa em ha prouidẽcia da abbadesa ou
de sua vigara seia reseruada.

Que as freiras nã recebã possissam algũa
ou propriedade: per si nẽ por antre posta
pessoa. Sexto. Capitullo.

Despois q̃ ho meu alto padre ce-
lestrial dis sancta clara teue
por bem de alumiar por sua gra-
ca o meu coraçã: q̃ por exemplo
7 doutrinado beatissimo padre nosso san-
tissimo francisco fizesse penitẽcia: depois hũ pou-
co da sua cõuersam: euz minhas irmãs
lle prometemos obediẽcia voluntaria. E
vendo ho bem auenturado padre q̃ nã some

8
te pobreza, trabalho, tribulacã: vileza, e
desprezo do mudo nã temiamos: mas a
tes estas cousas, grãdes delectos reputa
uamos: de piedade mouido, nos escreueo
a forma de viuer em esta maneira. Por qua
to per inspiracã de dõs vos fizestes filhas
do mui alto e mui grãde Rey padre celestri
al: e vos desposastes cõ ho spũ sancto, esco
lhẽdo viuer segũdo a perfeicã do sancto euã
gelho: eu quero, e prometo sempre ter por
mã, e pellos meus Jrmaõs, de vos, assi co
mo delles diligente cuidado, e especial
cargõ. A q̃l couisa ho sancto em quãto vi
ueo: diligẽtemẽte cõprio: e quis que assi
per seus Jrmaõs sempre se cõprisse. E por
que nũca nos apartassemos da mui sancta
pobresa, a q̃l começamos guardar: nem
a q̃llas q̃ depois de nos viessem: ho beã ue
turado padre antes hũ pouco de seu falle
cimẽto: outra vez nos escreueo a lã vlti
ma vôtade dizendo. Eu frei frãcisco peque
nino quero seguir a vida e a pobresa do
mui alto soz nosso chrisito Jesu e da sua
mui sancta madre: e em ella quero perse

uerar a tee fim. E rogo a vos todas minhas
snozas e douuos cõselho q̃ sempre viuaes
em esta pobreza e vida miu sancta. E guar
dauos cõ grãde diligẽcia q̃ por doutrina
ou cõselho de qualquer pessoa q̃ seia nunca
da dita pobreza per maneira alguma vos a
parteis. Assim ergo como eu e minhas fr
maãs de sancta clara sempre fomos soli
citas aguardar a miu sancta pobreza, a q̃l
ao sãõ d'õs e ao bem auenturado sãõ frãçisco
nosso padre prometemos: assim as abade
ssas q̃ a mi em ho officio succederẽ e toda
las outras frmaãs, seiaõ obrigadas a tee
fim sem corropimẽto guardar. s. em nã
nuendo nẽ recebẽdo possissim ou propri
edade alguma per si nẽ per antre posta pes
soa: nẽ isso mesmo auendo ou possuindo
algũa outra cousa, q̃ por rezam se possa
dizer propriedade: salvo tanta parte de
terra, quãta por honestidade e a parta
mẽto do moesteiro requeer a necessidãde.
A qual terra nã seia lavrada ne semeada.
Saluo daquellas couzas q̃ pertẽcem a
per suas necessidãdes.

Do modo de trabalhar. Septimo. Caplo.

As Irmãs aque ho fôr de u graci
de trabalhar: depois da hora da
terça trabalhẽ fielmente e douota
mente, de trabalho q perteca ha
ho nestidade e comũ proueito. Em tal mnei
ra q euitado a ouciosidade q he jniga da al
ma: nã a foguẽ ho spũ da sancta oracãm e
deuacã: ao qual spũ todas as cousas tem
poraes deue seruir. E aqllas cousas q por
suas maos trabalhã: sejam obrigadas de
apresentar em ho capitulo em presenca de
todas a abba dessa ou a sua vigara. E isto
mesmo se faça se alguã esmolla for mada da
pera as necessidades das Irmãs: pera q
faça por aqllas q a mada recomedacã em
comũ. E estas cousas todas seã distribu
das pera o proueito comũ, pella abba dessa
ou por sua vigara, de cõselho das discretas.

Que as Irmãs nenhũa cousa assi aproueie, e
das enfermas. Octauo. Caplo.

Nas freiras nenhũa cousa assi aproue
em: ne calã nem lugar, ne alguã
outra cousa: mas assi como pere

grinas, e estrangeiras em este mundo: em po-
breza e humildade, sirua ao soz, e mande
polla esmolla coõ confiãca. Enã lhes coue
de auer vergonha: por q̃ ho soz por nos fez
pobre e este mundo. Esta he aq̃lla alteza da
mui alta pobreza: q̃ auos muito amadas
minhas irmaãs stablecco herdeiras e lha
minhas do reino dos ceos: fez uos pobres
dos bres temporaes e exalcou uos em vir-
tudes. Esta seia a vossa regra: a qual faz
possuir ha terra onde pera sempre viuem.
Iha q̃l irmaãs muito amadas totalmẽte
vos achegai: e nenhũa outra cousa pollo
nome de nosso soz Jesu christo e da sua
santissima madre pera todo sempre sob
os ceos queiraes auer. E nenhũa freira
possa mandar carta, ne receber algũa cou-
sa: ou dar fora do mosteiro: sem licenca
da abbadesa. E nenhũa cousa possa ter
saluo aquillo q̃ lhe abbadesa der, ou pimi-
tir. Em pero se seus parentes, ou alguãs
outras pessoas lhe mandare algũa cousa:
abbadesa lha faça dar. Aq̃l cousa ella
possa usar: se lhe he necessaria. E se ha nã

10
ha mester cōmuniqua cō charidade ha
Irmãã aq̄ atal couza for necessaria. E se
lhe algũa pecunia for mādada: ha abba des
sa cō cōselho das discretas, ha faga puer
da quellã couzas q̄ lhe forem necessarias.
Itẽ abba des sa seia obrigada firmemente
por si, e por outras Irmããs sollicitamẽte in
quirir das enfermas. As quaes segũdo
a possibilidade do mosteiro: charitativa
mẽte e cō m̃ia prouida; assi de cōselhos,
como de mãares e de outras quaes quer
necessidades q̄ a infirmitade dellas req̄
rer. Por q̄ todas sam obrigadas prouer
e seruir suas Irmããs enfermas assi como
queriã ser feruidas: se de algũa infirmi
dade fossem apzimidas. E seguramẽte
manifeste buã a outra sua necessidade:
por q̄ se ama a cria e ama sua filha carnal
quãto cō maior diligẽcia deve a Irmãã
amar e criar sua Irmãã sp̃ual. E as d̃tas
enfermas tenham entargõs de palha em
q̄ iacim, e os cabeçães de pena. As quaes
outrosi possam vsar de unões de pan
e de cocardas se lhes for necessario. Itẽ

seas sobre ditas enfermas fore visitadas
de alguãas pessoas entrãtes em ho moesteiro
possã milhes respõder breuemete algumas
boas palauras selhes falarem. Empero as
outras Jrmaãs, nã ousem defalar as pesso
as q̃ assi entrã em ho moesteiro, ainda q̃
tenhã licẽça pera isso: saluo sendo presen
tes 7 ouuintes duas Jrmaãs discretas
pella abbadessa ou sua vigaria assinadas.
Esta forma defalar a abbadessa 7 sua vi
garia pera fimefmas seiam obrigadas
guardar. **Da penitencia q̃ se deue dar as
freiras peccantes. Nono. Capitulo:**

Se alguã freira cõtra a forma da
vossa profissã: procurando
ho inimigo, mortalmete peccar: se
sendo pella abbadessa, ou pellas
outras Jrmaãs, duas ou tres vezes forem
amestadas: se nam emedar: quãtos dias
for cõtumã: tantos coma em ho refecto
rio pan 7 agua em terra em presenca de
todas as freiras. E por mais graue pena se
ia punida, se ha abbadessa vir q̃ conuen
E em quãto a dita Jrmaã assi for cõtumã:

facasse oraçã por ella: q̃ ao foz apraza allu
miar o seu coraçã a penitẽtia. Itẽ a abbade
fãz fãz fãz fãz se deue cauidar q̃ nã a in
ira; nẽ se torue pello peccado de algũa: por
q̃ ha ira; a toruaçã em fãz em as outras i
embargã a charidade. E se acõteceffe o q̃
dõs nã queira q̃ antre fãz fãz fãz, per
palaura ou per outro final, occisiã algũa
de toruaçã ou de escã dallo nã ceffe: aq̃lla
q̃ ha sido causa da toruaçã; logo antes q̃
offereça ao foz ho obsequio de sua oraçã,
nã fomẽte se lance cõ humildade aos pecs
da outra fãz fãz, pedindolhe perdã, mas a
inda lhe peça humildos, mẽte q̃ rogue por
ella ao foz que lhe perdoe. Aq̃l. auẽdo em
sua memoria aq̃lla palaura do foz, se nã
perdoardes de coraçã: ho vosso padre ce
strial vos nã perdoara; liuremẽte perdoe
a sua fãz fãz toda iniuria ha ella feita. Item
as fãz fãz q̃ serue fora do moesteiro, nã
faca fora lingua tardãca: siluo seo requie
rer a causa da manifesta neçessidade. As
quaes deũẽ andar honestamẽte e falar
pouco; de maneira q̃ os q̃ as vire possam

dellas receber edeficacã. E guardenlle
firmemete q̃ nã aiam cõpanhas sospet
tosas, ou cõselhos de algũs. Itẽ nã se faça
comadres de homẽs ou de molheres: e
por tal q̃ nã naça por esta occasiã murmũ
cam ou toruacã. Nem presimã recon
tar em ho moestero as nouas e rumores
do mũdo. E firmemete se iam obrigadas
nã recõtar cousa algũa fora do moestero
daquellas cousas q̃ dentro se dizẽ ou fazẽ:
q̃ podesse gerar escãdalo. E se algũa ẽ estã
duas cousas sempre mẽte offender: si q̃
em ha prouidencia da abbadesa, alhe dar
cõ mĩa penitẽcia. Mas se isto tuer em
custume vicioso: ha abbadesa lhe de peni
tentia: segũdo a calidade da culpa cõ cõ
selho das discretas. *Da amoestacãm e
correicã das Irmãs. Decimo. Caplo*



Abbadesa amoeste e visite su
as Irmãs: e humildo samete
e cõ caridade as emende. nã
lhes mādãdo fazer algũa cou
sa q̃ seia cõtra suas almas e cõtra a form
de vossã profissã. E as Irmãs subdi

tas lembrêsse q por amor de d's negarã
suas pprias vontades. **D**ollo q' seiam
obligadas firmemête obedecer a suas
abbadessas em todas as cousas que ao
snõr prometerã guardar: e nã sãcõfrari-
as a alma e vossa profissam. **A** cerca das
quas a abbadessa aia tãta familiaridade:
q' ellas lhe possã dizer e fazer: assi como se
nhoras a suas seruas. **D**oz q' assi deve ser,
q' a abbadessa seia serua das freiras todas.
Item amoesto e rogo em ho soz Jesu christo:
q' se guardẽ as frmaas, de toda soberba: vã
gloria, enueia, auareza, e do cuidado so-
licito das cousas deste mudo: e de toda
detracã e murmuracã: dissensam e diui-
sam. **I**tẽ seiam as frmaas muifolicitas a
guardar sempre antresi amor e vniidade
fraternal: q' he vinculo de perfeicã. E as q'
letras nã sabem nã curẽ de as apredermas
parẽ mêtes, q' sobre todas as cousas de-
uem deseiar de auer ho spũ do soz: e a sua
sancta obra: orar sempre a d's cõ pure co-
racam: e auer humildade e paciencia em
atribulacã e e a infirmitade: e amar a q'le

q̄ vos perseguē reprēdem ⁊ acufam. Dor
q̄ diz o sōr. Remaueiturados sam os que
padece perfiguicā polia iusticia: por q̄ delles
he o reino dos ceos. E a q̄lle q̄ perseuerar
ate fim sera saluo. **Da porteira ⁊ dos que
podē entrar ē ho moesteiro. Undecimo. C. ip.**



Moiteira seia molher madura, ⁊
discreta, adornada de boos cus
tumes. E seia de idade cōuenien
te. Nōl em a portaria em hũa cel
la aberta sem porta este de dia. E seia lbe af
finada algũa cōpanheira jdonea: q̄ tenha
suas vezes en todas as cousas quãdo for
necessario. Itē a porta do moesteiro seia
muy bem fechada, cō duas fechaduras
de ferro deferentes, ⁊ fortes cō seus ferro
lhos: pera q̄ cō duas chaues maiormente
de noite seia fechada. Das q̄es chaues hũa
tenha a porteira: ⁊ outra a abbadesa. E a di
ta porta nã seia deixada de dia sem guarda:
⁊ cō hũa chaue firmemēte seia fechada. Itē
guardēse cō grãde estudo ⁊ cuido: que a
porta nũca este aberta: saluo quãdo con
ueniētemēte se al nã pode fazer. E de todo ē

13
todo senã abra a pessoa alguma pera dentro
entrar. Saluo aqlla aq̃l for cõcedido pello
sũmo põfice, ou pello sõr cardeal. Item
nã cõlintã as Jrmaãs de algũ entrar em ho
moesteiro antes de sol nacido: nẽ ficar de
tro depois de sol posto: saluo por causa ma
nifesta e razo. uel q̃ se cuitar nã pode. Item
se por causa de benzer alguma abba d'ella, ou
de cõsagrar alguma em freira: ou por outra
causa alguma, for cõcedido ha algũ bispo ce
lebrar missa dentro no moesteiro: seia ho
dito bispo cõtente de leuar cõsigo compa
nheiros e ministros os mais poucos e os
mais honestos q̃ poder. Itẽ quando por cau
sa de alguma obra q̃ se ha de fazer, for necessa
rio q̃ algũs entrẽ dentro do moesteiro: em
tal caso a abba d'ella ordene mui sollicita
mente buã pessoa cõueniente q̃ estea a porta.
Aq̃l aos q̃ ha dita obra sam deputados
tãsomẽte e nã a outros abra. E guardense
cõ munto cuidado todas as Jrmaãs: que
dos q̃ alli entrarẽ em nenhũa maneira seia
vistas. **Do visitador, e do cõfessor, e do
capellã, e dos q̃ hã de pedir a esmolla. Duo**

decimo. Capitulo: ~

Vosso visitador feia semp da
ordem dos frades menores
segundo vontade e mandado do
vosso cardeal. E feia tal de cu
ja honestidade e boos costumes copido
conhecimeto feia. Cui officio fera, assi e
acabea como e os mebroos, castigar e em
medar os excessos contra a forma da vol
ta profissam cometidos. O q̄l estando em
lugar publico para q̄ dos outros possa ser
visto: co cada hũa Irmaõ por si, ou co mais
juntas possa fallar naquellas cousas q̄ pertẽ
cem ao officio da visitaçã, segundo vir q̄
conuen. Item demãdareis de graca special
distinta clara por reueçã da piedade do
soz e do beaucturado sam frãçisco: ha sobre
dita ordem dos frades menores, assicomo
semp della recebemos hũ capellã com hũ
copañheiro frade clerigo: os quaes seiam
de boa fama, homes discretos e auisados,
e isso mesmo dois frades leigos de facta
couersaçã, da honestidade, amadores: que
seia em ajuda da vossa pobreza. Item nam

possa ho côfessor nê lhe seia licito entrar
dêtro em ho moesteiro sem ho côpanheiro.
E quando entrare estem e lugar publico: q
hũ ao outro se possam sempre ver: e das
outras irmaãs ser vistos. Itẽ por causa
de côfissam das enfermas: q ao côfessor
ro chegar nã podẽ: e por lhes dar commu
nham, e por causa de administrar ho sa
cramẽto da sancta unçã: ou por causa de
encomẽdacam da alma: possamos sobre
ditos entrar. Itẽ por causa de celebrar
missas ou exequias das defuntas: e para
abrir ou cõcertar algũa coua: possam en
trar dentro algũas pessoas suffiẽtes he:
Idoneas de licẽça e prouidẽcia da abbã.
Item as irmaãs seia firmemẽte obrigadas
de auer sempre hũ dos cardeais da sãcta
egreja de Roma, por seu governador: de
fensor, e corrector. s. aq̃lle q pello for ipã
for aos frades menores deputado: por
tal q sendo sempre subditas e subieitas
aos pees de sanctissima sãcta egreja, e e. afec
catholica firmes e estancis: a pobreza e
humildade de nosso sãcto jesu christo e da

sua sanctissima madre: 7 ho sancto euange-
lho, q̄ firmemēte prometemos perpetua-
mente guardemos. Amē. ¶ Dada em pe-
rusio as dezaseis calendas de outubro em
ho decimo año do pôntificado de Innocēto
papa quarto. Anenhū homē ergo de todo
em todo seia licito esta carta de nossa con-
firmacã quebrãtar, ou cō atreumēto louco
a ella cōtrariar. E se esto algū presumir tē-
tar de fazer: saiba q̄ encorrera em a indina-
cam de d̄s todo poderoso 7 dos beauctura-
dos sam pedro 7 sam paulo seus apóstolos.
Dada em assis, aos cinco ydus de agos-
to: em ho año vndecimo do nosso pontifi-
cado. ¶ Acabasse a regra de sancta clara.
Começasse hū preuilegio do loz papa Inno-
centio, em ho se cōtem: q̄ as freiras de sc̄a
clara nã possam ser cōstrãgidas a receber
possibilees: ~



Innocentio bispo seruo dos suos
de d̄s. Mas muito amadas em
christo filhas, Clara 7 as outras
seruas de christo da egreja de sam
damian de assis, assi presentes como futu-

13
tas: q̄ a vida regular prometestes pera sem-
pre guardar. Saude 7 apostolical bēcam
Lobicando vos assi como he manifesto:
a d̄s s̄o ser cōsagradas, Renūciastes 7 a
fastastes de vos todo ho appetito das cou-
sas temporaes. Idollo qual vēdidas todas
as coufas, 7 aos pobres dadas: propodes
nã auer de todo em todo possissoes alguãs:
achegãdouos em todas as coufas a seguir
as pegadas da q̄lle q̄ por nos foi feito pobre,
7 via, verdade, 7 vida. Nem vos aparta-
deste proposito: nem vos esp̄ita a mingoa
das coufas temporacs. por q̄ a festa do vos-
so sposo celestial esta sob a vossa cabeça p̄ a
sustētar as infirmitades 7 fraquezas do
vosso corpo: as quaes ha lei da mēte diui-
na per charidade ordenada subingastes.
E finalmēte a q̄lle q̄ as aues do ceo aparce-
ta, 7 os lirios do campo veste: dara assi
mesmo a uos em vestidura, 7 em m̄tame-
to: 7 trespassado em ha eternidade inuisi-
trara a uos: quando a sua destra vos abra-
cara em ha auondãça 7 cōprimēto do sua
visum. Assi ergo como supplicastes: nos

ho vosso proposito da muy alta pobreza
co fauor apostolico a forte lezamos: e per
auctoridade das presentes letras vos ou
torzamos: q per nenhũa pessoa possaes;
ser cõstrãgidas a receber possissoes. E se al
gũa molher nã quise ou nã podesse obser
uar este sãcto ppisito: nã more em vossa cõ
panhia: mas seia trespassada a outro lugar.
Ordenamos ergo e queremos, q nenhũa
pessoa seia ouçada sandiamente toruar a vos
e a vossa egreja: nem per modo algũ molef
tar. Mas se algũa pessoa ecclesiastica ou
secular, auendo noticia desta carta de nos
sa cõfirmacã e cõstituicã: acinte a cõ lou
ca ouçada presumir de vir cõtra ella: se
fencio amestada duas ou tres vezes, sua
culpa per cõueniẽte satisfacã nã quise em
mẽdar: queremos q careça da dignidade
de qual quer poderio ou honrra sua: e co
nhecasse ser culpada em bo juizo diuinal
polla maldade assi cometida. E qremos
outrossi q atal pessoa seia feita alhea e par
tada do recibimẽto do muy signado cor
po e sangue de nosso são Jesu christo deo e

16
Redēptor nosso: e q̄ em ho verdadeiro ex
ame. s. é sua morte, a morte estreita vingā
ca seia submetida. A uos ergo todas fi
lhas q̄ huās, as outras é christo vos a
maes, e a esse lugar seia paz de nosso soz
Jesu christo em tal maneira q̄ ho fructo
dabo a obra aqui recebēs e acerca do es
treito juiz os galardões da eternal alca
ccēs. Amen. *Comence se ho testamento
da bemauenturada nossa madre seia clara.*

NOME do soz Amē. Antre os
outros beneficios q̄ de nosso soz
e galardoador padre das misē
ricordias auemos recebido: e
cada dia recebemos: e pollos quaēs a esse
mesmo glorioso nosso padre maiores gra
cias dar deuemos: he polla nossa vocaçam.
A qual quāto he maior e mais perfeita: tito
mais lhe somos obrigados. Dollo qual di
zia ho apostolo sam paulo, Conhece a tua vo
caçam. O filho de dōs Jrmaãs foi feito a nos
via e carreira: aq̄l per palavra e exēplo nos
mostrou e ensinou obēuēturado nosso pa
dre sam frācisco amador verdadeiro e se

16

guido seu. Dozem deuenios cōsilar. Irmas
muito amadas os beneficios sem medida
q̄ ho sōz dōs nos ha feito. Empero, ante
todas as outras cousas q̄ osōz dōs pello
seu muito amado seruo padre nōsso sam
frãcisco acerca de nos teue por bem de ob̄i
nã somēte depois da nōsra cōuersam mas
ainda quando eramos e ha mizquilha vai
dade do mūdo, he q̄ em como esse mesmo
sãcto ainda nã tiuesse frades: nē compa
nheiros, quasi logo depois da sua cōuersã:
e edificasse aegreja de sam damiã, onde
visitado totalmēte da cōsolacã diuina, foi
cōstrãgido de semparar de todo e todo ho
mūdo cō grãde alegria, alumado pello spū
sãcto, de nos pphetizou aquilo q̄ osōz de os
depois copno. Onde sobindo elle sobre hã
parede da dita egreja comecou de falar e di
zer cō alta voz e lingoagē frãces a hūs pobs
q̄ ahi perto morauã. Vnde Irmas e au
dame e obra do moesterio de sam damiã
q̄ ainda aqui morarã donas per cuja vida
famosa e cōuersacã sãcta nōsso padre celest
rial em a sua sãcta e vniuersal egreja sera

glificado. Em esto ergo Jrmaãs amadas
podemos cõsiderar a copiosa e mui grãde
benignidade do sãoz dõs acerca de nos. Dõl
polla mui auõdosa mĩa e caridade sua te
ue por bem de falar e pronũciar as cousas
sobze ditas pello seu sãcto da nossa vocacã
e eleicã. Enã somẽte obẽ auẽturado nosso
padre são frãcisco, pphetizou estas cousas
de nos: mas ainda das outras Jrmaãs q̃
auiam de vir em auocacã sãta: em aqual
nos chamou o sãoz. E cõ quãta sollicitidã
Jrmaãs e cõ quãto estudo da alma e do
corpo deuemos guardar os mãdamẽtos
de dõs e do nosso mui sãcto padre: por tal
q̃ ajudãdo nos ho sãoz lbe possamos dar ho
talento multiplicado. Por q̃ ho sãoz nã
somẽte nos pos assi como forma a as ou
tras pessoas do mũdo e em exemplo e es
pelho: mas ainda as nossas Jrmaãs: as
quães ha nossa vocacã elle chamou: por
q̃ ellas isso mesmo seã espelho e exẽplo;
as pessoas q̃ cõuersã em ho mũdo. Em co
mo assi Jrmaãs muitas ho sãoz dõs nos
chamado a tam grãdes cousas: q̃ em nos

se reueiam aqllas q as outras pessoas sam
postas e espelho e exemplo: somos muito
thendas e obrigadas de bendizer e louuar
ho soz ds: e cadauez mais ao louuar nos
deuemos de esforçar. E dolo qual se nos se
gũdo a sobze dita forma viuermos: nobze
exẽplo as outras deixaremos: e o premio
da eterna beauenturãca cõ mui breue traba
lho ganharemos. Depois q ho mui alto pa
dre celestial pella sua mã e graça feue por
bem de alumiar ho meu coraçã, q per exẽplo
e doutrina do beaueiturado padre nosso sam
frãcisco fizesse penitẽcia, depois hũ pouco
da sua cõuersam: eu e huãas poucas de irm
ãs q ho soz me dei depois hũ pouco da
minha cõuersam: obediencia voluntaria
lbe prometemos, segũdo olume da graça
q ho soz nos aua dado pella maravilhosa vi
da e doutrina do sãcto padre. Dãl vendo co
mo nã embargãdo q eramos fracas e debi
tadas segũdo ho corpo, e pero q nenhãa ne
cessidade ou pobreza, trabalho, tribulacãm
ou vileza e desprezo do mũdo recusauamos:
mas ainda estas cousas por grãdes pzeres

18
7 dileites reputauamos: segūdo elle per ex-
emplos de algũs sãctos frades da sua ordẽ
nos examinara muitas vezes: alegrouse
muito em ho sũ. E mouido de piedade acer-
ca de nos: obrigouse de ter sempre por si 7 p
sua religiã de nos, assi como dos seus frades
cuidado diligente 7 sollicitidã special. E assi
da vontade de dõs 7 do bẽ auẽturado padre
nosso são frãcisco fomos morar ha egreja
de são damiam. Em oq̃l lugar ẽ breue tem-
po o sũ por sua mĩa 7 graça nos multipli-
cou: por tal q̃ se cõprise o que elle pello seu
sãcto auia dito. Ca antes disto moramos
ẽ outro lugar hũ pouco de tempo. Despois
nos escreueo o dito sãcto a forma de nosso
viuer: 7 maiormente q̃ em a sãcta pobreza se
pre perseuerassemos. Nem foi cõtente ho
sãcto padre de ẽ sua vida per muitas pala-
uras 7 exemplos nos amoestar 7 trazer ao
amor da mui sãcta pobreza 7 obseruancia
della: mas ainda nos escreueo per muitas
vezes, amoestãdonos 7 rogãdonos que de-
pois da sua morte: della em nenhũa mane-
ra nos apartassemos: assi como fez o filho

de d's, q'em quanto viueo em omũdo des
sa sãctissima pobreza nũca se quis apar
tar. E assi obẽmẽturado padre nosso sã
frãcisco: cuias pegadas eu segui, da sua sã
cta pobreza qual elle escolheo per si e p' se9
frades por exemplo e doutrina em quanto
viueo nũca se apartou. Cõfirãdo nos ergo
.s. eu clara serua indigna de christo e das
freiras pobres do moesteiro de sã dami
am: e plantazinha do sancto padre, e assi
as outras minhas Jrmaãs, a nossa tã alta
profissã, e o mãdamẽto de tã grãde e tã
sãcto padre: e resguardãdo outro sã a fra
queza das outras freiras q' muito temiam9
depois do fallecimẽto de nosso padre sã frã
cisco, q' era nosso esteo e firmeza, e nossa cõ
solacã depois de d's: per vezes nos obriga
mos cõ grãde deseio e võtade ha sãctissima
pobrezã nossa sã: por tal q' depois de mi
nha morte as freiras presentes e que han
de vir, della em nenhũa maneira se possã
apartar. E assi como eu fui sempre muito
estudiosa, e mui sollicita e guardar e fazer
guardar a sãcta pobrezã q' ao sã e a nosso

19
padre sam frãcisco prometemos: assi seia
obligadas para sempre de ha guardar, e fazer
guardar, cõ ajuda do soz d's aqllas q em ho
officio ami succederẽ. E ainda por maior
cautela fui sollicita a demãdar ao soz papa
Innocentio e cuio tempo comecemos, e a
outros seus successores, q per seus preuile
gios afortalecessẽ e cõfirmassem a pffissã
nossa da mui sãcta pobreza: aqll ao soz e ao
beaueiturodo nosso padre prometemos: por
tal q e nenhũ tempo per maneira algũa, del
la nos apartassemos. E por tãto eu com os
golphos e terra e inclinada cõ a alma, e cõ
ho corpo encomẽdo todalas minhas Jrma
ãs presentes e q ham de vir ha sãcta madre
egreja de Roma e ao soz papa, e maiormente
ao soz cardinal, q ha religiam dos frades
menores, e a nos for deputado, pedindolhe
por amor daqll d's q pobre foi posto e amã
iada, e pobre em este mũdo viueo, e nu
ẽ a cruz remanecco: q sempre fica q a sãcta
pobreza, aqll ao soz e ao beaueiturodo nosso
padre sam frãcisco prometemos, seia desta
sua pequena grei guardada: e em ella tenha

por bem de ha fauorecer sempre, e criar e
consuar. A q̃l grei o padre celestial gerou
em a sua sacra igreja per doctrina e exẽplo
do beaucturado padre nosso san frãisco:
ẽ seguindo a pobreza e humildade do mui
to amado seu filho e da gloriosa virgẽ sancta
maria sua madre. E assi como ho soẽ nos
deu ho beaucturado padre nosso sa frãisco
por fundador, plãtador, e ajudador nosso
em ho ser uico de christo e ẽ aq̃llas cousas
q̃ ao soẽ e a elle prometemos: oq̃l ẽ quãto
viuco foi mui solícito em guouernar sem
pre e criar per obra e doctrina, anos plã
tas suas: assi encomẽdo eu minhas irmãs
presentes e futuras, ao successor do dito
nosso padre san frãisco e a toda a sua reli
giam: por tal q̃ sempre nos ajude ha puei
tar e a seruir milhor ao soẽ: maiormente
nos ajudem aguardar a sanctissima pobre
za. Item se acõtecer em algũ tempo que as
freiras deirem ho sobre dito lugar e a ou
tro se traspassem pera em elle morar de pois
da minha morte: sempre cõ tudo seiam
obrigadas onde quer q̃ estuerẽ e morarẽ

20
de guardar a dita forma da sancta pobreza,
q̃ ao s̃õr e ao beaueiturado nosso padre san
frãçisco prometemos. Sejam outro s̃i
mui sollicitas e auisadas assi a abba de s̃ta
como as outras s̃rmas q̃ nã de m̃adem
nẽ recebã cham acerca do sobre dito lugar
saluo q̃nto de m̃adar ha extrema necessida
de e for necessario pera ha orte tã s̃oiente
e nã mais. E se per ṽtura em algũa parte
por honestidade e a partamẽto do moestero
for necessario algũ pedaco de terra a fora ha
orte: em tal caso nã cõsintã mais terra ser
ajuntada, nẽ a recebã, saluo q̃nto req̃rer
a extrema necessidade como dito he. A q̃l
terra de todo e todo senã laure nẽ caue nẽ
semee: mas sempre seia maninha e se fructo.
Item a moesto e rogo e ho s̃õr Jesu christo
a todas as minhas s̃rmas presentes e futu
ras: q̃ sempre estude de seguir a carreira da
sancta simpleza, humildade, e pobreza e
honestidade de sancta cõuersaçã: assi como
des ho principio da nossa cõuersãem p̃ chri
sto e pello beaueiturado padre nosso san
frãçisco, fomos ensinadas. Das quẽs con

fas nã por nossos merecimẽtos, mas pol
la soo mã 7 graci de nosso soz: elle que he
padre das misericordias, assi aaquellas
pessoas q̃ sam de nos alongadas, como as
que sam acerca de nos: espargeo 7 derram
ou odor de boa fama. Item amoesto 7 roguo
auos minhas Jrmaãs q̃ por amor de nosso
soz Jesu chrisito vos ameis huãs as outras:
7 ho amor q̃ de dentro ouuerdes, de fora p
obra ho mostreis: por q̃ prouocadas as ou
tras Jrmaãs por tal exemplo, crecã sempre e
ho amor de d̃s: 7 se amẽ isso mesmo huãs as
outras. Item amoesto 7 rogo haquella que
for maior e ho officio sobre as outras Jrmaãs
q̃ estude mais em ser preposta as outras por
virtudes 7 sanctos costumes q̃ per officio.
Em tal maneira q̃ prouocadas per seu exem
plo, suas Jrmaãs mais lhe obedeçã por amor
q̃ por rezam do officio. Item seia adita a b̃a
dessa mui auisada 7 discreta acerca de suas
Jrmaãs assi como boa madre acerca de suas
filhas. E maiormente tenha cuidado q̃ das
esmollas q̃ ho soz lhes ministrar lhes puea
segũdo a necessidade de cada huã. Seja isso

mesmo tam benigna, comũ z familiar q̃
seguramẽte lbe possam suas Jrmaãs manifes
tar z descobrir suas necessidades: z recor
rerse a ella em q̃l quer ora cõ grãde cõfiãca
quãdo z como lbes parecer q̃ cõnem assi
pera si mesmas como perãas outras suas
Jrmaãs. Itẽ as Jrmaãs q̃ sim subditas lem
brẽsse sempre q̃ por amor de dõs hã negado
suas proprias vontades. Onde quero que
obedeçã a sua madre assi como prometerã
ao sõr, de suas pprias võtades: por tal q̃ ven
do adita sua madre, acaridade, humildade
z vnidade q̃ ellas hãan antre si: soppoite
mais leuemẽte todo trabalho z carrego que
em ho officio leua: z q̃ aquilo q̃ lbe he traba
lhofo z amargoso: lbe seia tornado polla facta
cõuersaçã dellas, leue z doce. E por quanto
muy estreito he o caminho z muy peq̃na a por
ta por q̃ vam z entrã a vida: z poucos sam a
quelles q̃ vam z entrã por ella: ainda q̃ algũs
a tempo andẽ por ella, mas muy poucos perse
ueram em ella: beãturosos sam aq̃lles, aos
quaes he dado andar por ella, z ate sim perseu
tar: Por tanto Jrmaãs se per o caminho do:

soz entramos, guardemosnos e auisemosnos
que por nossa culpa ou ignorancia, delle e al-
gum tempo per nenhuma maneira nos aparte-
mos: por q̄. n̄. tam grãde sn̄oz, e ha sã virgem
suã madre, e n̄. nosso padre sã frãçisco, e ha
Igreia triumphãte e militãte iniuria nã facã
mos. Por q̄. scripto he. Malditos soz sã
aquelles q̄. se apartam dos teus m̄. dãmẽtos.
Sollo q̄. l. cu inclino os meus olhos ao pa-
dre de nosso soz Jesu christo, humilde sãmẽte
lhe pedindo pellos merecãmẽtos da gl̄.iosa e
virgẽ sãcta maria suã madre e do bẽauẽtura-
do nosso padre sã frãçisco, e de todos os
sãctos: q̄. elle q̄. deu bom comeco, de se pre-
acrecẽtamẽto e final perseuerãcia. Amen.
Este scripto por q̄. milhor possães perseuerar
deixo eu a uos muito amadas Irmãas mi-
nhas presentes e futuras em final da bẽcã
do soz e do bẽauẽturado padre nosso sã frã-
çisco e da minha, que sã madre e serua e
vossa.

**Começasse a bẽcã q̄. a bẽauẽturada sã-
clara, lançou a todas suas Irmãas p̄. sen-
tes e futuras: ~ ~ ~**

* P. 101



No nome do padre e do filho e do
 spū sancto. Amen. Benzaueos Jr
 maãs ho sōz e vos cōserue e guar
 de. Os treuos a sua face e a mi
 sericordia cō vosco. Volua ho seu vulto a
 vos e deuoos paz Jrmaãs e filhas minhas :
 e a todas las q̄ hain de vir permanecētes em
 vosso collegio, e a todas as outras assi p̄sen
 tes como futuras q̄ finalmēte perseuerarem
 em todos os outros moesteiros das pobres
 fr̄as. Eu clara serua de christo, planta do
 meu bē. uēturado nosso padre s̄m fr̄a iſco:
 Jrmaã e madre vossa: e das outras Jrmaãs
 pobres, ainda q̄ indigna seia, rogo nosso sōz
 iesu christo por a sua m̄a, e per a entrecellas
 e rogo da sua mui sanctissima madre sancta
 maria, e do bē. uēturado s̄m miguel arch̄
 geo, e de todos os sanctos angeos de d̄s, e
 do bē. uēturado nosso padre s̄m franciseo,
 de todos os sanctos e sanctas, q̄ esse padre ce
 lestial, vos de e cōfirme esta sua mui santissi
 ma bençã em ho ceo e em a terra. E m a terra
 a crecēt, indouos em graçã e em as suas vir
 tudes, antre os seus seruos e seruas nãstros

22
Igreja militante. Em o ceo vos exaltando
e glorificando na Igreja triumphante ante os
seus sanctos e sanctas. E eu vos benzo em
ha minha vida e depois da minha morte assi
como eu posso, e mais do q posso de todas as
bençoës, cõ as quaës ho padre das misericor
dias bezo aos seus filhos e filhas, e beza
no ceo e na terra, e ho padre e a madre spiri
tual seus filhos e filhas spuaes bezo e be
za. Amen. Sede sempre amadoras de dõs
e das vossas almas, e de todas vossas firmã
as. E sede sempre sollicitas guardar aquellas
coisas q ao soz prometestes. Ho soz feia sem
pre cõ uosco: e aelle apraza q sempre vos feia
es cõ elle. Amen.

¶ Estas sã as cõstituições e declarações
e estatutos, e ordenações. Sobre a regra
de sancta clara, chamado forma da vida
das pobres monias dessa dita ordẽ de scã
clara. As quaës cõstituições, e ordena
ções, declarações, estatutos, aquella ve
neravel e deuõssima madre soror coleta
boelet de digna memoria, professa dessa
ordem de sancta clara, maravilhosa e

35
nobre reformadora. Por piadoso e humil-
doso efecto fez estabelecer ordenar. As
quaes estabeleceu e ordenou per claro e
lucido exemplo, a todas as freiras assi vin-
doiras como presentes de sua familia e
profissam e professas e sua observancia e
regular, guardẽ com diligẽcia todas estas
couzas ditas e escriptas. Equando essa
madre ia dita foror coleta posta em os
estremos piadosos pera ho mundo deixar,
outra vez as ditas constitucões e forma
de viuer, e regulares ordenaçõs, mãdou
a suas forores q̃ sollicitamẽte guardarem.
As quaes sobre dita constitucões, decla-
raçõs e estatutos confirmou, louuou au-
torizou, e aprouou, ho reuerendissimo pa-
dre mestre frei guilherme do cassal, geral
ministro de toda a ordem dos frades me-
nores, e santa clara. Per autoridade apos-
tolicã, e de todo ho capitolo geral. E da
hi apouco tempo ho factissimo papa ni-
cholao quinto dabẽ auẽturada memoria,
todas estas couzas proseguindo com be-
nigno fauor confirmou per sua bulla plu

hada de geral cōfirmacã, as quaes cō-
stituiçõs estatutos, ordenaçõs 7 de-
claracõs, dessa muito venerauei 7 deuota
madre nossa. Instituo de verbo a verbo,
assi como se següẽ. Em nome de ds. Amẽ

Primeiro.

Capitolo.



Nas todas estas cousas, primei-
ramẽte, as sorores poderã diui-
dar, as quaes esta forma de vida
prometerã: Se per v̄tura sam o
brigadas ha obseruaçã de todo sãcto euã-
gelho, sob p̄cepto 7 prometimẽto q̄ prome-
tam desta dita forma de viuer. E por isto
por q̄ em ho principio do modo 7 forma des-
ta mesma vida se cõtem a questas palauẽs.
A forma da vida 7 ordẽ das pobres sorores,
a q̄l ho beaueiturado sam frãçisco Instituyo,
he esta. s. ho sãcto euãgelho de nosso snõr
Jesuchristo auerem de guardar, viuẽdo em
obediencia, sem proprio, 7 em castidade. E
ssi q̄ em essa forma de vida se cõtem isto
mesmo, q̄ acabado ho ãno da prouaçã se iam
recebidã, a obediencia, prometẽdo de guardar
a vida 7 a forma de nossa pobreza pa sempre.

24
E tambẽ ahy mesmo se segue, ao spũ sãcto
vos esposastes, escolhẽdo viuer, segundo;
perfeicã do sãcto euãgelho. E assi tãbem se
cõtem em essã forma de viuer em esta ma
neira, q̃ ha humildade e pobreza, q̃ firme
mẽte prometemos guardemos. E pois q̃
assi he, nos deseĩdo prouer as cõciẽcias
dellas sorores, e ha todas as diuidas q̃nto
possiuel for, de seus pẽssãmẽtos remouer a
dita diuida. Cõformemẽte respõdemos as
si como muitos sũmõ põtifices, em semelha
te diuida feita em ha declaracã da regra dos
frades menores, respõderã. sc. q̃ as sorores;
segũdo ha profissãõ desta forma de viuer, sã
obrigadas ha obseruãcia de todo ho euange
lho, per aquella maneira q̃ se acha ser dado
per christo. sc. a todas aq̃llas cousas que em
esse sãcto euãgelho mãdou: assi como precep
tos. E a q̃llas q̃ a cõselha, assi como cõselhos,
assi mesmo aq̃lles cõselhos euãgelicos q̃ em
esta forma de vida sã postos, sob palaura
de precepto, ora affirmatiuo, ou negatiuo, ou
sob palauras equualẽtes e semelhãtes a pre
ceptos. Obrigam a preceptos. Et todos ou

tros côselhos do sancto euāgelho segun
do acôueniēcia da profissam dellas: mais
são obrigadas q̄ os outros christãos. Por
q̄ se offerecerã per estado de perfeicã em sa
crificio, a esse nosso sōz Jesu christo, 7 pello
seu amor suas sagradas passadas figuīdo
per despreso de todas as cousas do mundo.
E as outras cousas q̄ em ha forma deste vi
uer são cōtheadas, assi preceptos como
côselhos: como as outras cousas per voto
de sua profissam, nã são theudas aelles
mais do q̄ em a regra se cōtem. Cōhe asaber
aos mādamentos, como amādamentos, aos
côselhos como acôselhos: aos amestame
tos, como amestamentos. A enformacoēs
assi como a enformacoēs. E assi a todas as
outras cousas cōtheadas sob qual q̄ for
ma das palauras per essa maneira como em
essa forma de viuer se cōtem. **De como hã
de entrar e ha religiam. Primeiro. Caplo**



omo quer q̄ em ho principio do se
gundo capitulo desta forma de
viuer se cōtenha, q̄ a abadeessa
possa receber algũa em forora: 7

isto cō cōsentimēto da maior parte das fo-
rozes: 7 ainda licença do sōz cardeal prote-
tor da ordem. E por tanto nos cōsiderādo
ho estado passado dessa ordē, fundado ē
sua nouidade, ser muito acerca da corte
romã, 7 ho dito cardeal protector, 2
moderno reparador, 7 reformador, mu-
to afastado da dita corte romana 7 isso
mesmo ho estado nosso 7 pobreza delle
7 a pouca faculdade pera poder recorrer
ao dito sōz cardeal pera sua licença auer, 7
por cōsequente ho regimēto do dito estado
ser plenariamēte cometido per sōz Innoce-
tio papa quarto, 7 assi per outros muitos
pōtífices: ao ministro geral 7 aos ministro
prouinciaes da ordem dos frades menores.
Declamos ordenamos 7 dizemos: que ho
ministro geral, assi como p̄ncipal 7 superior
dellas 7 prelado de toda a ordem: ou ho mi-
nistro prouincial em suas prouincias, em au-
sencia do ministro geral, ou de seu substituto,
ou vigairo, q̄ em ausencia deste geral,
ou dos ministros prouinciaes licyta e licite
7 officio ordinario. possam cōferir, dar ou

cōceder a dita licēca a abadesas. E isto segū
do a forma 7 vigor da vida: q̄ ellas possā rece
ber as molheres, ou filhas fugientes ao mūdo
sendo idoneas, em jrmãs 7 forozes 7 ē sua
mesma ordem. Em tal maneira q̄ a abadesa
antes q̄ alguās receba, aya por letra do geral,
ou dos ministros prouinciaes, ou dos la di
tos em escripto, E a dita tal licēca ornada
das solēnidades acustumadas da religiam,
E q̄ em tal letra lhe da poder, q̄ possā receber
as filhas ou molheres q̄ em sua religia entrar
quiserem. Ordenamos 7 queremos, q̄ a dita
tal licēca, de cada hū destes prelados ja
ditos, 7 cōcedida, assi a abadesa, seia sempre
em seu vigor 7 virtude, 7 dure equāto a abadesa
durar ē seu officio. Jsto mesmo ordena
mos segūdo ha ordenaçā de Innocētio papa
quarto, q̄ todas aquellas q̄ esta religia ou pro
fissam quiserē tomar: primeiro q̄ ho abito
da religiam tomē 7 o seu mudē, per a abades
sa ou sua vigaria: clarimēte lhe seia dito 7
declaradas todas as cousas duras 7 aspe
ras da religiam. E a quella q̄ entrar quiser
se presente for 7 poder vir, diga se lhe o sobre

25
dito, ou se em outras partes for afastada :
per algũa pessoa q̄ pera isto a abadesa orde-
nar, lhe sejam declaradas, aq̄llas cousas aq̄
pella profissam se ha de obrigar, 7 de necessida-
de guardar: por q̄ depois per via de ignora-
cia se nã escusem. Item nã se receba algũa de
muita idade, nẽ enferma, nẽ fãdia, nẽ sim-
ples, pera esta regra guardar, 7 q̄ seja prou-
da, 7 nã menos suficiente 7 idõna. Itẽ que-
remos, 7 ordenamos, q̄ cõ as pessoas que se
ham de receber a ordẽ, as sozores tenham
esta maneira 7 modo, s. q̄ q̄ndo se algũa ou-
uer de receber, q̄ tiver bẽs tẽporaes 7 em tã-
ta cantidade, q̄ por si mesma nã saiba nẽ pos-
sa distribuir 7 despor, peca cõselho as sozores
res pera isto. E entã as sozores, amandem
a algũs temẽtes adõs, 7 amadores dos po-
bres, q̄ seja de outro estado 7 profissam 7 nã
da sua, por q̄ per seu cõselho seus bẽs aos po-
bres sejam distribuïdos. E guardẽsse as ab-
adesas, 7 as outras sozores, q̄ nẽ por si nẽ
por outrẽ, algũa cousa de seus bẽs, nã si
recebã em q̄l quer maneira, tirãdo se por ven-
tura ella q̄rendo dar, assi discreta 7 proude

mête se nam: por q̄ aq̄lles q̄ hã de iulgar das
coufas de fora, nã iulguẽ mal cõtra ellas. E a
q̄lla q̄ entrar quiser, ou algũa coufa quiser
dar a ellas, assi lha de, como acadabũ dos ou
tros pobres, e isto pera suportar e ajudar as
suas honesta necessidades, e isto segũdo fa
ir de sua propria vontade e deuacã, como q̄
q̄ a forma da vida quer q̄ aq̄lla que entrar
aja de ser liure, e das suas coufas possa fazer
aquillo q̄ o s̄or d̄s lhe inspirar. Guardesse de
todo em todo as abadesas e as outras so
rtes todas q̄ nẽ por si nẽ per outrẽ, facã pre
co, nem partido, pera receberẽ algũa coufa de
algũa: por q̄ se possa notar em isso alguma
especia de simonia, e isto q̄ nẽ hũa maneira
nã receba algũa por amor de suas coufas tem
poraes. Nem cõsintã aquella q̄ entrar, q̄ lhe
fique guardada coufa algũa em ho mũdo:
mas ella toda nua e esbulhada das coufas
terreaes, se offereca em as mãos do crucifica
do Jesu. Senã se per vettura tal caso, acõtecef
se, q̄ em nẽ hũa maneira de todo se possa lo
go desapropuar sem perigo da sua alma, da
quellas coufas q̄ assi deita; e q̄ nã nã e tencã

em nenhũa maneira de retornar aos bens
sobre ditos: os quaes em tal maneira aua
deixado: empero ella deve estes bens assi or
nados 7ẽ certo modo a pessoas aq milhor
poder cometer, q os aiam de distribuir, 7
dar aos pobres. E por q mais regtadamenta
em ho tempo vindouro procedã as forozes
nos recebimẽtos: ordenamos, q nenhũa
seia recebida em ha forma de sua vida: senã
q primeiro claramẽte, 7 cõ diligẽcia lhe digã
que esguarde 7 oulxe q ella nã vem aquella
religiam senã puramẽte por amor de dõs, 7
por saude da sua alma. E isto nã pellos pri
meiros motõs tocada, 7 mouida, nẽ esptada
pera isso per forza, nẽ medo de algũs. Mas as
por sua liure võtade, assi como per ho spiritu
sancto foi amocstada, 7 alumada. Dello q l
veiam todas as forozes cõ diligẽcia q nenhũa
nõ recebã ha ordem: senã q seia de coraçam
prõta, fiel 7 catholica. E q nã seia maculada
per algũa infamia: 7 seia sã do corpo 7 da
vontade, 7 de nenhũ error sospeta, 7 q nã
seia obrigada por diuidas: 7 q seia liure 7
posta ẽ sua liberdade, de licẽcia espirital de seu

soz ou fra. E q seia de cõueniẽte idade e
discricã, de onze ou doze, ãnos ao menos,
de conhecimẽto e intelligẽcia, e de uacãm
sufficiẽte. E antes q do abito da religiãm se
vista: se em algũa sentença de excomunhãm
ou de antridito for ligada primeiro seia, ab
solta, per ho cõfessor das sorozes, ho qual ha
ade ouir de cõfissãm, ante de seu recebimẽto,
e de sua cõciencia, entencã e deuaçã, pfeita
mẽte deue perguntar. E em tal maneira que se
for caso manifesto algũ e ella, realmente e
manifestamẽte, em presenca de seus parẽtes
seia lhe primeiramẽte feita publica absolucã.
E se for secreta seia lhe em secreto feita, e isto
pello dito cõfessor das sorozes, per os preui
legios da orde do beaucturado sam frãisco
e de sancta clara, sobre isto dados. E se per
ventura acõtecer ella tornar ao mudo: que
remos diz ho sancto padre, q torne acãr em
ellas mesmas sentenças, assi como era de
primeiro. As ditas cõdicõs, sollicita
mẽte e cõ diligẽcia inquiridas, antes do
recebimẽto, pella abadeissa e cõfessor seia
feitas, e nulladas, e cõ honestidade e reli

28
giosamente, em ha grade da Igreja, presen-
tes algũas discretas sorozes: 7 em presen-
ca de seus parentes 7 amigos, ou daq̃les
de sua cõpanhia: tam somẽte por aguoza
esta vez. Ordenamos tambẽ que nenhũa
faca profissã, antes de dezoto años, por
q̃ primeiro nã poderia proueitofamente
trazer a carga da religiam dellas. Nem;
tambẽ algũa seia auida por cleriga, senã
souber dizer ho diuino officio per si mesma
ou ao menos cõ as outras comũmente em
comũ. Item nenhũa depois de ydade de tre-
ze años ha ordẽ nã seia recebida: menos
q̃ sua vida 7 honestidade 7 boa fama entẽ
tamẽte seia conhecida 7 examinada: antes
q̃ debaixo da clausura seia metida. Nem
tambẽ algũa seia metida depois dos quo-
renta años, senã se for muito nobre: em
ho recebimẽto da qual pode ser grãde edi-
ficacã em ho pouo 7 clerigia, ou assi de en-
genho 7 forte q̃ podera a dõs 7 ha ordẽ ser-
uir, segũdo ho estado 7 profissã da for-
ma da dita vida. Item nenhũa professa
de outra religia ou profissã ou estado:

ha forma de seu viuer seia recebida, senaz
de licencia de sua abbadessa, ou de sua maio
ral 7 superior: saluo se sobre isto da see. apo
stolica fosse preuilegiada, 7 dispensada. E
entã atal assi professa nã se impedindo e
ha obseruaçã, 7 forma da vida seia recebida
7 faça ãno de prouaçã. D q̃l ordenadamẽte
cõpido: faça profissim de como ha de guar
dar a forma de viuer, assi como as outras
irmaãs. Ainda mais ordenamos que se
de algũa nouica fosse duuidosa sua profis
sam: antes do ãno legitimo seialhe feita p
testaçã juridica: q̃ ainda q̃ passe ho tẽpo
de sua profissim, nenhũ direito nem obri
gacãm aja na religãm, nẽ ha religã ha ella
ate q̃ se deua fazer cõ madura deliberacãm
sobre sua profissim, ou tornada ao mũdo,
foz detriminado. ¶ Doz tanto ordenamos
q̃ ho recibimẽto das nouicas 7 professas
seia feito em capitulo em presenca de todas
as sorozes: a som de campã tangida em
capitollo cõuocadas. E quando algũa for
recebida a profissim: ella deue estar hu
milmẽte acoelhada diante da abbadessa;

39
7 as mãos iuntas metidas entre as mãos
da abadesa: debaixo das quaes aprofite
tenha reuerentemete 7 deuota, en alto a for
ma da vida ou regra, tã somete. E o seu pro
prio nome exprimẽdo, cõ distincta 7 dista
7 clara voz em esta maneira dizendo. Eu
Soro^{ra} M. de minha propria vontade, pro
meto a deos 7 ha beaueurada virgẽ maria
7 ao beaueurado sam frãçisco, 7 a sancta
clara, 7 a todos os sanctos 7 a ti madre:
todo ho tempo de minha vida guardar a
questa forma de vida das sorores pobres
de sancta clara, por esse beaueurado sam
frãçisco dada a essa mesma sancta clara, 7 per
ho sã Innocẽtio papa quarto cõfirmada.
**Viendo em, obediencia, sem pro
prio, & em castidade, & guardan
do clausura.** E entã a abadesa q̃ ha re
ceber, logo tãto q̃ isto prometer guardar
lhe prometa a vida eterna, dizendo assi.
E eu se tu estas cousas guardares te pro
meto a vida eterna. E isto dito logo po
nha sobre a cabeça da profite, hu vexo
negro, dizendo. In nomine patris 7 filii

7 spūs sancti Amen. Beijandoa 7 dizēdo
pas feia ati, 7 isto feito todas as forozes q̄
esteuerē no capitulo, cada hūa por si bejan
doa digna. **¶** Dix tibi. E de todo em todo or
denamos q̄ q̄ndo quer q̄ acōtecer alguma
foroz ser recebida, todos os cabellos de
sua cabeça seiam cortados em redondo,
por cima das orelhas: 7 nūca depois cre
cabellos grādes em nenhūa maneira: 3
mas cada no certas vezes acerca da orde
naca da abbadessa todas seiam assi tros q̄
adas como de primeiro, saluo se pella fra
queza da cabeça de alguma em outra manei
ra fosse julgado. **Do modo 7 calidade:
do habito 7 vestiduras, 7 coberturas da
cabeça. Segundo. Capitulo.**



Como a regra ou a forma da
vida diga q̄ as forozes de vesti
duras vijs seiam vestidas. Or
denamos 7 estabellecemos, q̄
a vileza das vestiduras seia 7 se entenda e
o preco 7 em acoz do pano. E ainda q̄ em a
forma da vida se cōtenha q̄ deitado ho ha
bito secular, 7 abbadessa coxeda aquella

q̄ quiser entrar, tres tunicas ⁊ hūmāto em
 pero se, a necessidade, ou infirmitade, ou cō
 dic, im da pessoa, ou do lugar ⁊ tempo cōstr
 angere algũa q̄ mais vestiduras, aiam mes
 ter. Declaramos q̄ a. abadesa de cōselho
 das discretas, prouera assi como vir que
 reque a necessidade, ⁊ como digna a forma
 da vida q̄ abadesa prouera as forozes de
 vestiduras, segūdo as calidades das pes
 soas ⁊ lugares, ⁊ tempos ⁊ frias regioēs ⁊
 assi como vir q̄ he necessidade. E he de ente
 der q̄ estas tres tunicas q̄ em ha dita ma
 neira de viuer sã deteminadas, nam hã
 de ser de hūa forma ⁊ feicam: por q̄ as du
 as de dentro sãm cōcedidas a ellas nã tã
 somēte por forma da ordē: mas por suas
 recreaçã ⁊ quētura ⁊ honestidade do cor
 po. Nem cōuem q̄ ellas seiam de hūa mes
 ma cor. Dolla qual cousa, queremos ⁊ or
 denamos q̄ a tunica de cima nã seia mui
 to alua nem muito negra, mas quanto
 poder ser seia de cor de cinza, ⁊ seia chama
 do habito da ordē. Sem o qual nã conue
 nha a nenhũa das forozes, em publico nẽ

ante as outras auer de hir, nẽ pasar nem
dormir sem elle: senã se enfermidade ou
fraõza 7 algũa manifesta necessidade: a cõ
strãger, aquil per abbadessa ou sua vigaria
cõ legitima causa for julgada q̃ outra cou
sa a cõstrãge 7 q̃ deue fazer pera sua saude 7
necessidade. A longura do abito seia desta
maneira: q̃ quãdo for vestido q̃ nã passe
a lãgura da sorozã q̃ ho trouxer, nẽ ha de
cair sobre a terra. a largura de quinze pal
mos 7 nã exceda a medida, 7 as mangas
nã passem o punho das mãõs. As tunicas
de baixo seiam de humildoso 7 cõmũ 7 vil
pano, nẽ se ham de forrar de pelles, nem de
outros forros. O mãto seia tambẽ de com
mũ 7 vil pano 7 cor. O habito quãto põs
siuel for nã seia frãzido nẽ pregado acer
ca do pescoco, nẽ tambẽ assi longo que em
algũ modo sobege sobre a terra. E sempre
em todas as vesteduras das sorozes appa
reça reluzã vileza, asperidade, 7 pobreza
em forma preço 7 cor. E tambẽ todas as fr
mãas sorozes: assi ha abbadessa como as
outras officiaes, de cõmũ pano seia vestida

21
7 toda cõpanhia 7 parcialidade seia evitã
da: a corda q̃ as sorozes cingira, seia cõmua
7 cõnoos, 7 toda louçanha seia de todo fi
rada dellas. As outras confis. s. do cobri
mêto da cabeça, estabelecemos 7 ordena
mos q̃ todas as sorozes, assi abbadesa co
mo todas as outras professas. Sem diuisã
algũa cubrã suas cabeças cõ toda bonaf
tidade, humildade, 7 religiosidade, tira
da curiosidade 7 vaidade. E por q̃ isto;
milhor se guarde em quaes quer cõuen
tos seus. Ordenamos q̃ todas as soroz
es em tal maneira cõponhã 7 touquẽ
seus toucados, q̃ a frõte 7 a face 7 a barba
sejam cubertas per maior parte: em tal
maneira q̃ seu vulto de todo nã seia visto
em nenhũa maneira das sorozes em ha
comunidade: s. quando estuerẽ em algũa
capitolo ou comunidade do refeitório:
seia se algũa maa despoisã da soroz, assi
como por fraq̃za, ou infirmitade, ou ve
lhice, ou muita quêtura, a cõstrãja q̃ em
outro modo deua de fazer. Os veos 7 to
da outra cobertura da cabeça q̃ se poem

sobre ella e acerca da guarnita e pescoco,
em tal maneira se affecte e touque toda a
cabeça e peitos e espaldas de tras per ama
ior parte sejam delles cubertas. Item que
remos q̄ todos os veos e cuberturas da
cabeça, sejam de teça comua, por q̄ sempre e
ellas se lareça a sancta pobreza e aspereza e
humildade de sua profissam: Itẽ mais orde
namos q̄ cada hũa Irmaã de licença e bene
placito de sua abadesa, possa ter dous ve
os negros, e dous outros toucados brã
cos para mudare, empo todo seja em certo
e discreto numero, e rezonada cãtidade e o
sobejo nã tire e deite fora ho voto da sancta
pobreza. E isto seja segũdo a discreçam da
abadesa e para q̄ sempre guardẽ sua lim
peza. E guardense as forozes todas q̄ nũca
tenham toucas, nẽ veos de seda, nẽ de outra
couza preciosa. Itẽ nenhũa nouiça, nã tra
ga, antes da profissam veo negro: senã fosse
professa em outra religia: mas toucas al
uas deue trazer em diuida maneira: apare
lhadas segũdo a despoisã da abadesa.

Do diuino officio. Terceiro. Capitulo.



D' diuino officio assi de dia co
 mo de nocte, pagando ao soz:
 isto se guarda, q̄ antes de todas
 as horas canonicas, 7 de seus
 principios, depois q̄ for tangida a primei
 ra vez, todas as sozores as quaes boa 7 le
 gitima causa nã escusa, q̄ per abbadesa
 ou sua vigaria verdadeira 7 legitimame
 te seia julgada: cõuenhã ao choro 7 pre
 parem seus coraçõs ao soz. E ahi se dis
 cursu 7 murmuracã 7 risu, 7 sem vaos
 7 vagos aspect9, 7 cõ silencio, em paz 7 cõ
 diuida, 7 religiosa grauidade 7 reuerẽcia
 permanecã: 7 ahi ate fim juntamete per
 seuerẽ. Nem algũa presume sair do choro
 quãdo se diz ho diuino officio, sem licençã
 da sua abbadesa, ou de sua vigaria, ou de
 outra algũa q̄ ahi presidir, ate q̄ ho officio
 diuino de todo seia acabado. A essas mes
 mas sozores, amostamos em Jesu christo
 q̄ sempre em cada parte ho diuino officio
 perfeita mente acabem, cõ tento, inteira,
 plana, religiosamente, junctamente come
 cem 7 juntamente ate fim perseuerẽ. En

tal maneira q̄ ho officio canonico da fe-
sta da q̄lle dia sempre feia alto 7 proluxa
mēte dito, mais q̄ ho officio da beuētū-
rada sancta maria virgē. Eo dito officio
da beata virgē maria, se diga cō reuerēcia
7 mais deuota 7 cō mais espaço q̄ ho dos
mortos. Quāto he ao modo de tanger pa-
viras missas 7 as outras oras canonicas
7 quāto ao modo de asentar 7 de por os
grolhos, ou inclinar 7 leuantar, 7 mudar
7 de se virar 7 de estar: as sorores sempre
se ayam segundo os costumes 7 ordena-
cões dos frades menores. Senam quāto
a alguās cerimoniaas q̄ ha ellas nã cōuē.
Assi como encēssar sobre ho altar, ao bene-
dict9 7 magnificat, 7 visitar sobre pelizas,
7 semelhātes cousas, A missa cō reuerē-
cia 7 deuotamēte das sorores se diga, ē tal
modo q̄ quāto mais digna de honrra 7 so-
lēne a festa for, tanto mais solēnemente
7 mais hōrradamēte 7 deuota ho officio
canonico 7 missa se diga, s. a cōuentual, 7
a quisto he da festa da qual se faz a q̄lle dia
ho officio canonico, ou outra missa. Item

23
mandamos e ordenamos, que nenhuma so-
ror letrada, ou clériga de qual quer cõdi-
cam q̄ seia, do choro seja escusadamas to-
das as forozes seiam theudas e obriga-
das de vir a missa e a todas as oras cano-
nicas. Excepto as enfermas e as q̄ as ser-
uicm, da ordenaçã da abadesa, ou vigui-
ta, e tirando tambẽ aq̄llas q̄ occupadas
forem em aq̄lle tempo, nos seruiços e
comũ proueito da comunidade, de he-
ca e ordenaçã e cõsentimẽto da abadesa
ou da viguita. As quaes officiaes e
seruidoras tenhã tal diligẽcia em seus offi-
cios e seruiços, q̄ em breue e cõ diligẽcia
se despida dos taes trabalhos, se boamente
se poder fazer, em tal maneira q̄ seia todas
em ha igreja cõ as outras a pagar ho offi-
cio diuino assi como sam obrigadas. As
sorozes q̄ nã sam clérigas, ou choristas, e
occupadas nã sam no seruiço das outras
e nã sam enfermas, assi se despachẽ e aq̄lle
tempo dos officios isso mesmo, em tal ma-
neira q̄ venhã a igreja a pagar ho officio di-
uino segũdo sam obrigadas, em algum lu-

gar a ellas, afinado. E se abbadesa ou sua vi
garia, ha alguma sozoz em a questas couzas a
char negligente, ouuidamete apunira segun
do acoueniencia de sua culpa ou delicto. E assi
ordenamos q cada dia da infra octaua de
sancta clara ate a festa da assumpca da glo
riosa virgem maria, se faca festa de noueli
cois de essa mesma, assi per as sozozes como
pellos frades e clerigos q a ellas ferue: e em
os outros dias depois da dita festa da assu
mpca, facasse comemoraca della: no bñdi
ctus e magnificat e em missa, e e ho dia de
sancti iouis bispo. De todo e todo ordenamos
q em ho tempo de geral, antredito todalas so
zozes e frades se conformem as matizes Igreja
quando quer q per mesageiros, ou letras, ou
per aquelles a q ho caso pertee, legitimamete
for denunciado, e entoe as sozozes as portas
cerradas deitados fora os excomungados e
antreditos da Igreja, digam e perfectamente
paguem ho diuino officio, assi como comu
mete se diz ho officio peqno de nossa fra em
os dias simpleses, nam asentadas, mas em
pe, assi como he de custume. Se em ho tempo

do antredito, algũ dos frades, ou dos doti
dos homẽs ou molheres seculares deputa
dos pera ho seruiço das forozes, ou alguma
das forozes acõtecer enfermar ou morrer,
seia comũgada ou enterrada, mas nã cõ
solẽndade, mas em baixa maneira, 7 nam
em presença dos excomũgados ne antre
ditos. Assim q̃nenbũa cousa do officio das
exequias 7 cõmunhã se deixe. E mais orde
namos q̃ sempre depois do cõprimẽto do
diuino officio, depois da oraçã dominical
se diga. a salue regina, ou as outras antipho
nas cõ os ṽsos 7 oraçoes cõforme ao tẽpo,
7 custumẽ. Item q̃remos q̃ depois de tangi
da a primeira vez ha cõpleta, feito cõgruo in
terualo, segũdo arbitrio da abadesa, seia s
tangida ac̃ipam peq̃na pera collaçã: em ha
qual todas as forozes sam theudas sãmente
conuir. E a q̃lla q̃ nã for ao principio da di
ta colaçã: ao outro dia seia obrigada. ãtes
q̃ ha mesa a jantar se asente, em meo da cõ
munidade ante abadesa humilmẽte se
acuse da quelle defecto 7 diga sua culpa: 7
beige os pes abadesa, tirando se ouner s

algũa iusta excusacã iulgada pla abbadesa.

Da abstinencia. Quarto, Capitulo :-

Como quer q̄ segũdo a forma da
vida em todo o tempo, as sozores
deuam jenuar: excepto ho tẽ
po da manifesta necessidade: e
ho qual as sozores nã sãm tẽucias, ao jenu
corporal, per cõseguinte dizemos q̄ sempre
7 em qual quer tempo, se deue abster de co
mer carne, senã se euidente necessidade,
acercada morte 7 derradeira fraquesa, acõf
tranger, 7 outra cousa cõselhar, assi como
abaxo em ho decimo caplo sera declarado.
E ainda q̄ em a dita forma de vida se conte
nha, a questa clausula. s. q̄ em ho natal do soz
em qual quer dia q̄ vier, as sozores duas i
vezes em esse dia podem comer. Declaramos
q̄ por isto lhe nã he cõcedido, a q̄lle dia que co
mã carne, assi como em os dias dos domi
gos, em os quaes tambẽ as sozores podem
comer duas vezes em comunidade, ou em
outra parte: assi como todos os christãos
q̄ segũdo custume 7 ordenacã da facta ma
dre igreja, em os domĩgos da coresma comẽ

duas vezes. Item em essa forma de vida se
cõtem, q̃ cõ as mocas 7 fracas segũdo fo
visto da abadesa, cõ miã ^{miã e viã e viã} seia dispensado.



Acerca do qual he de notar q̃ em aq̃estas
despensaçã, ha idade ou fraq̃za comunẽte
em bom modo senã pode detreminar, como
muitas vezes se acõteça q̃ alguãas sã mais
fortes aos treze años q̃ outras sã dezaseis.
E alguãas sã mais enfermas 7 agrava-
das de pequena 7 leue infirmitade: q̃ outras
de maior 7 mais prolixa. Em aq̃estas cou-
sas amostamos a ellas em ho sõr: que em
todallas cousas, assi prudentemẽte se ajã
q̃ segũdo dõs 7 directa cõciencia, appareça a
tre ellas ser mais iusta a dispensaçã, q̃ cru-
el dissipaçã: por q̃ muitas vezes por estas
despensações, se fãzẽ grãdes larguezas: em
pero podera abadesa ou sua vigaria, de cõ-
sentimẽto 7 cõselho das discretas cõ as mo-
cas sobre ditas fracas 7 tãbem cõ as enfer-
mas: q̃ duas vezes ou mais em ho dia pos-
sam comer 7 se abastar: possa dispensar se
cõ verdadeira 7 iusta causa ho requerer: as-
quães segũdo sua fraqueza 7 necessidade

assi em os m̃sares como nas outras cou-
sas fica abastadamente aellas prouer. Or-
denamos ainda mais q̃ as abadesas te-
nhã solícito cuidado das esmollas q̃ vem
aos cōuentos, prouciã cōpetētemēte acer-
ca da quãtidade e auintamēto das esmol-
las, as forozes em comū: por tal que essas
forozes por defecto do comū e soficiente
comer, tenhã occasiam de desfallecer das
couzas comecadas. **Da cōfissam e de rece-
ber o corpo de nosso sōr Jesu christo, e dos
cōpanheiros, e cōfessor. Quinto, Capitulo.**



Iddo e em as forozes da dita or-
dem em apureza da vontade e
corpo mais se esforcẽ: e o feruor
e amor acerca do sanctissimo
corpo do sōr seia acrecētado e creca. E isso
mesmo paz, cōcordia, vniidade e amor
cōtinuamēte antre ellas seia aumentado
e cōseruado. Queremos, ordenamos e cō-
cedemos q̃ alem do numero q̃ em e afor-
ma de viuer he taxado. s. q̃ doze vezes de
cōselho, ou licēcia da abadesa se cōfessem
em bo anno, cada hũa foroz, onde legitimo

impedimēto n.ã for de quinze em quinze dias :
 ao cōfessor do cōuento de ordenaçã da abba
 dessa 7 licença se cōfesse. E todos os dias do
 domingo em os ditos quinze dias cōthendos
 mais deuotamēte q̄ poderẽ recebã o corpo ;
 sãctissimo de nosso sōr Jesu christo, e amissã
 cōuentual : senã se de cōselho 7 licença da ab
 badessa, 7 cōselho 7 cōsentimēto do cōfessor
 algũa quiser ficar, 7 do dito recebimēto se
 abster : 7 ate algũ outro dia retardar por ;
 algũa iusta causa, ou quizer esperar :
 mas adita comunhã dias forozes seia sepre
 feita per o cōfessor do cōuento, ou em sua ;
 ausencia, por seu cōpanheiro : ou per outro ;
 ordenado pella abbadessa. Mandamos per
 obediēcia q̄ nenhũa foroz de qualquer cōdi
 cam q̄ seia : possa ou ouse cōfessar-se a algũ
 cōfessor religioso, ou secular, de qualquer
 cōdiçã, grão, ou dignidade q̄ seia : nem per
 virtude qualq̄ : grãa ou preuilegio a algũ
 delles cōcedido. Senã ao proprio cōfessor ;
 do couēto : senã por grãde 7 euidēte 7 extre
 ma necessidade, de beneplacito 7 licēca da
 abbadessa 7 maior parte das discretas por

Justa e razão auel causa. Item ordenamos q̄
despois de tãgida a següda vez da completa
atec hora da terça do dia següite, nenhũa so
ror via ha cõfissã: senã quando for grãde
necessidade. Ainda q̄ em a vida das sozo
res ja ditas, se cõtenha q̄ pera auer de dar a
comunhã as sozores enfermas e saãs: ao
capellã cõuenha dentro celebrar: porẽ e os
tempos modernos por os muitos perigos
e grãde incõueniẽtia q̄ deste celebrar e co
mungar de dentro, podẽ em ho tẽpo vindouro
vir e acõtecer. Mandamos per obediencia
a todallas abadesãs e porteyras, e a todã
as sozores: presentes e vindouras, q̄ nũca
permitã nẽ cõsintã ha algũ sacerdote regu
lar ou secular: dentro de sua clausura estrar
pera dar comunhã as sozores saãs nẽ enfer
mas. Senã se per ventura algũa dellas por
graue enfermidade corporal, seia vista hir
ja pera ho extremo de sua vida: ou tambem
q̄ algũa dellas seia enferma de lepra, ou de
algũa outra infirmitade, ou pudridã ma,
e cõtagiosa e proluxa, fosse agrauada: e em
boa maneira nã podesse ser sua vida, nem.

fosse prouentoso ha enferma, em tal modo
 pode hir sem perigo ouuir missa em ha igl
 cõ as sozores, ou receber o corpo do soz. E
 entã em ho tal caso cõcedemos : q̃ sete vezes
 em ha forma da vida s̃tuuidas ho confes
 sor do cõuento, ou seu cõpanheiro, somẽte
 em sua ausencia possa por esta celebracãm
 7 ministracã do corpo de christo, auer de ser
 feita debaixo da clausura, 7 entrar, 7 missa ;
 celebrar, 7 as enfermias cõselhar, ou cõfes
 sar 7 comũgar. E por q̃ em ha forma da vida
 se cõtem : q̃ vos per spiracã diuina vos fizeis
 tes filhas 7 seruas do meu alto sumo R̃ e 7
 padre celestial : 7 ao spũ s̃cto vos sposistes
 escolhẽdo viuer segũdo perfeicã do sancto ;
 euãgelho (dis sam frãcisco) Quero 7 p̃meto
 per my 7 meus frades sempre ter de vos assi
 como delles cuidado diligẽte 7 amor speci
 al 7 spũal. Dqual em quãto uiueo cõ dilige
 cia acabou : 7 dos frades quis sempre q̃ se
 ouuesse de cõpar. E depois abaixo dis. As
 sozores sempre ouuerã misericordiosamente
 da ordem dos frades menores, hũ cõfessor
 cõ hũ capellam de boa fama 7 promeda dis

criticam: e todos frades leigos de sancta eõ
uerficia e amadores da honestidade: em
ajuda da seta pobreza. As quacs palauras
em fauor de tanto promittimẽto per obema
uẽturado sim frãcisco, feitas as forozes de
seta clara profitẽtes ha forma da vida. De
claramos, e per auctoridade apostolica or
denamos, serem entẽdidas e esta maneira
q se segue. s. que de gracia e licẽca e auctorida
de aplice e special Intuyto da piedade de dõs
e vontade e querer do bẽ uẽturado sim frã
cisco: em fauor e louuor e aluãtamẽto da
pobreza do sancto euãgelho: as abadesas
e forozes em qualq moesteiro das ditas fo
rozes: possã receber e ter e auer pera seu
subsídio e obsequias, ou pera sua go
uernãca e regimẽto: fora do carrado do
moesteiro ou clausura, quatro frades da or
dem dos frades menores em ha regra da ob
seruaçã aprouados, e guardadores della
e de seu estado: donde q e como q vierẽ,
e de baixo de qualq obediẽcia q estuerem
e q lhe quiserẽ dar: pera os subsídios e ser
uicos da charidade. Aos quacs frades

38
tambẽ q̃ isto deuõdade quiferẽ figurar lbe
damos 7 cõcedemos licẽca 7 faculdade.
Iho primeiro 7 p̃ncipal seia o dito cõfes
sor 7 capelam dellas, q̃ tenha ho regimen
7 carrego de gouernar todo ho moesteiro
7 freiras: q̃ seia tal, 7 a tal deue ser toñdo
7 recebido, 7 per. isto ser assignado, q̃ seia
apto 7 desposto, 7 sabedor, deuoto, pundo
7 discreto, de boa fama 7 honestidade: 7
em ha obfuiãcia da regm. aprouado. Nã
muito m.icebo, mas de hidade jdonce
Iho segũdo frade seia cõpanheiro do cõfes
sor, q̃ nã tã somete deue ser clerigo simplez
mas tãbẽ sacerdote de boa fama 7 de pro
uida discreçã: ao qual ho cõfessor das sozo
res se possa cõfessar quãdo q̃ q̃ ouner mes
ter. E os outros tous frades seia leigos
se se poderẽ achar 7 auer: senã em lugar del
les seia clerigos: os quães segũdo diz a for
ma da vida, deue ser de seta cõuersaçã 7 a
madores da honestidade. E estes frades
deputados em os seruiços 7 officios das
sozores, seiam visitados 7 emẽdados de
seus defectos 7 excessos, deuida 7 canonica

mête seiam punidos, pe ho prelado z su-
perior delles. **Da clausura, z em que ma-
neira deue as sorores mãdar as lettras
z cartas fora: z as q' fore de fora mãda-
das dentro receber. Sexto. Capitulo.**



Inocentio papa quarto. as pro-
fitêtes esta vida, todo ho tempo
de sua vida: deue de ficar cerra-
das em ha clausura. E depois
q' ao encarrimêto desta ordẽ z religiam
entrate z forcin professas prometêtes esta
regular obseruaçã: nenhũa licença lhe seia
cõcedida, ou faculdade pera mais d'alli a-
uer de sair. Senã se per vêtura por causa de
plãtar ou edificar essa mesma religiam: ou
de reformar outro moesteiro, ou causa de re-
gimêto, ou de milhor correicã, ou mais se-
guramête z de todo liuremête ser feita, z ex-
ercitada, ou por causa de algũa grãde despe-
sa cuitar: z entã per expresa obediência, ou
licença ainda em escripto do geral ou pro-
uincial ministro: a algum lugar dessa mes-
ma família z profissã seia mudada. E mpo-
queremos z ordenamos, q' qñdo aconte

cer, algũa foroz, ou forozes por algũa d. as
 ditas causas se mudar, q̄ a clausura de sua
 ordem q̄ lhe for assignada, cõsegura, honesta
 cõueniẽte deuida: 7 sofficiẽte cõpanhia:
 quãto mais cedo poderẽ 7 a ellas for posi
 uel: se apreseim a chegar. E a q̄lla ou a q̄llas
 q̄ acõtecer assi se mudare: guardese q̄ndo
 fore antre homẽs, ou pessoas seculares, ;
 ou regulares, q̄ nã seiam cõprehẽdidas
 de quaẽs quer pessoas, em as palauras nẽ
 fmoẽs indiscretos, ou vãos 7 mūdanos
 aspectos: mas seia sempre modestas, 7 tem
 peradas 7 humildosas, 7 mortificadas 7
 honestamẽte falando a todos 7 poucas vezes
 assi como cõuem. E guardese sollicitamẽte
 q̄ quãto possiuel for, nã seia vistas perfeita
 mẽte em a face. Item ẽ a forma da vida se cõ
 tem 7 faz mẽca das forozes q̄ serue for a dõs
 moesteiros, assi como se ahi cõtem: ahi fazi
 am profissã, assi como as outras pfessãs
 forozes, tirando ho voto da clausura: 7 en
 trauã 7 fahiã em ho moestero 7 seruiã as
 as forozes em a q̄llas cousas q̄ cõuinha
 de fora negociar 7 segũdo cõuinha. E impõ

tambẽ por muitos perigos 7 pouco pro
ueito q̃ as ditas sorozes 7 cõuetos por
isto poderiã vir 7 acõtecer: O sor papa
benedicto duodecimo, ordenou 7 statu
yo: q̃ daqui em diante nenhũa soroz
professa, senã em certos casos em a forma
da vida postos: p̃esuma sair fora da
clausura. Nos em verdade querẽdo adi
ta ordenaçã sem cõrõpimẽto ser guarda
da: mãdamos q̃ todas as sorozes de q̃l
quer cõdicã ou estado q̃ forẽ, as quaes a
gora sã a obseruãcia da dita profissã
junctas, 7 daqui adiante se ajũtaram: de
uam de ficar sob perpetua clausura. Assi
q̃ nenhũa dellas sob seruiço ou outra
qualq̃ rezam 7 causa q̃ seia ou possa ser:
seia dada faculdade pera da dita clausu
ra daqui em diante poder sair: senam assi
como dito he em os casos 7 causas sobre
ditas. E porem se em ho tempo vindouro
as ditas sorozes, ou uesem mester obse
quio ou seruiço, ou ajuda de algũas se
nhoras ou deuotas molheres, maduras
7 honestas 7 de boa fama 7 idade cõue

mente: recebanas de fora em seus obsequios
e seruiços. E as tais molheres, ou acadahua
dellas q̄ quiserẽ seruir as forozes: a abade
ssa lhe deẽ ou lhe empreste m̃to. e tunicas e
cordam, e capitergeos. s. toucas aluas;
q̄ tragã e seiam vestidas ao modo das fo
rozes: por q̄ religiosas e honestas se ajaz
antre os seculares: e ajam se como mo
tificadas: e ajam de dar bõ exemplo de sy.
As quaes em nenhũ modo, nã serã meti
das em ho moesteyro: mas fique e este de
fora acerca do moesteyro em lugar honesto
e seguro. E assi e semelhãte maneira q̄ em
e ordenamos q̄ possã se quiserẽ ter e auer
hũ homẽ secular domado e maduro, honesto
e deuoto, pera ser uico e subssidio dellas
e pera descarrego dos frades. O qual com
mũmete viuera cõ os frades e cõ elles
estara em sua casa. Ao qual ou quaes abba
dessa dara hũ m̃to tunicas e corda: os q̄es
trazera e ho tempo q̄ seruir as forozes, e e
seu seruiço ficar. Os quaes baroẽs ou mo
lheres, entre tãto q̄ forẽ em ho seruiço das
ditas forozes: deũ e possã gozar dos

preuilegios grãcis 7 indulgências, defenções
7 comunhã do corpo de christo; 7 extrema
vncã 7 sepultura, assi como os frades
menores 7 freiras gozã 7 usam. E depois
destas cousas ditas. Ordenamos q̃ e cada
côuento da dita familia 7 profissã 7 ob
seruaçã, aja em lugar manifesto, hũ torna
torio, ou roda 7 nã mais 7 muito forte: 7 se
ja assi das lumieiras de cima 7 de baixo, 7
das jhargas, assi seja çarradas q̃ nã aja aber
tura algũa, peronde algũs possã ver de tro
nẽ de de tro fora: 7 de de tro tenha hũã porta
forte q̃ de noite seja firmemẽte cerrada 7 cõ
chãue fechada: pella q̃l roda as forozes pos
sã tomar 7 receber as cousas q̃ lhe ouuerẽ
de dar: 7 ellas tornãrẽ a dar pera fora as q̃
se ouuerẽ de dar. E se estas cousas fossẽ assi
grãdes 7 largas 7 grossas, ou lãgas, q̃ pella
roda ou torno ja dito nã possã entrar: ou
pera fora tirar: sejam dadas 7 tiradas, pella
porta do moesteiro q̃ndo cõuer. E assi or
denamos q̃ em aq̃le lugar ou camara onde
for posto 7 setuado ho dito tornatorio: seja
ahi mesmo ho comũ palratorio, acerca do

41
dito torno ou roda. s. hũa fresta quadrada
em aq̃l janela ou fresta, alem do meo da pa-
rede, de dentro seja hũa grade de ferro firme
7 espessa q̃ ainda quasi tres cabeças de tres
dedos juntos nã caibam pellos buracos:
7 da parte de fora pōtas de ferro longas: cõ
tra aq̃l grade da parte de dentro, seja junto 7
pregado hũ pino duas ou tres vezes dobran-
do, de tea negra grossa 7 espessa: em tal ma-
neira q̃ a claridade senã possi ver de fora ne
de dentro: ho qual pino nunca de seu lugar se-
ja mouido. E depois do dito pino: de den-
tro seja hũa porta forte q̃ sempre de dia seja
cerrada sem chaue, senã quando ouuerẽ de
falar de dentro ou de fora q̃ se abrua: mas
de noite sera firmemẽte fechada cõ chaue.
E ahi em ho dito locutorio 7 palratorio:
as sorozes falarã 7 responderã aos q̃ estam
de fora: segũdo ho modo em a forma da vida
7 presente ordenaçã he scripto: quandoq̃ q̃
cõuer 7 for proueitoso 7 necessario. E ain-
da por maior honestidade 7 seguridade assi-
das sorozes como cõuento. Ordenamos
q̃ em nenhũ cõuento da dita profissam 7

obseruaçã, feito ou por fazer: seia feito ou se
permita fazer em algũa maneira outro palr
ratorio, ou outra roda: senã, assi como, aqui
he scripto, e assi como, ate agora sempre se
custumou fazer. E ab, iste e cada coueto em
todo ho tempo e cada parte ter hũ comũ palr
ratorio, cõ hũa roda. E hũa grade grãde em
algũa: e hũa porta do moesteiro das sozo
res cõueniẽte forte e dozada, e em lugar
manifesto e publico. A qual porta tenha hũ
portinha peqũa em hũa das portas. s. hũ pos
tigo: a q̃l porta sempre de dia e de noite e em
todo tempo este fechada cõ duas chaves
e fechaduras de suaradas cõ muito boos
ferrolhos e armellas: das quaes a abade
ssa guarda a hũa chave sollicitamẽte e a ou
tra a portera. Item ordenamos q̃ ab, a roda
clausura do coueto de certo da dita porta:
principal, per aq̃lle modo cerrada e fechada
como a primeira e sem postigo e em tal ma
neira posta q̃ as sozores em nenhũ modo:
nã se nẽ chegar a primeira porta principal da
dita: nẽ os de fora por ho impedimẽto da
segũda porta, per as fendas ou aberturas

42

se as teuer possam ver, nẽ resguardar dẽtro
no cõuẽto: nẽ ouuiras forozes. E hũa cha
ue da dita porta segũda guarde somẽte de
noite abadesã, 7 ha outra a porteira. E a
q̃lla q̃ guardar abadesã de noite: outra so
roz q̃ sera dada por porteira 7 cõpanheira;
e outra cada semana, pera serem duas por
teiras: ha guardara pella semana de dia tã
somẽte. Item a porta do pumar 7 do dor
mitorio, seiã cerradas 7 cõ chaue firmemẽ
te fechadas. E por q̃ ainda maior segurãça
antre ellas se efforce. Ordenamos que ne
nhũa foroz de qualq̃ officio ou cõdicam q̃
seja: algũa carta recomẽdatiua, ou missõria
cerrada ou aberta per ssi ou per outra algũa
em qualq̃ maneira: em ha roda, grade ou
porta, ou em outra parte: ponha ou faça po
er, q̃ seja deitada fora, ou leuada, nẽ algũa
ahi posta de outra parte, ou per qualquer
parte posta, ou lĩcada: receba, nẽ de, nem
mãde, nẽ faça receber, nẽ abra, nẽ lea, nem
faça abrir, nẽ leer: senã se primeiramente
atal letra seja dada abadesã 7 a presẽta da:
ou a sua vigaria. As quães cartas abade

ssa, ou sua vigaria: perfeita e inteiramente
deue leer, ante q̄ seja mādada ou recebida;
de algũa Srma.ã. E se caso for q̄ essa abadesa
ou sua vigaria em essas letras ache alguma
coisa q̄ nã seja pera escreuer, ou receber: e
nenhũa maneira seja dada ha foroz, a que he
mādada: ou forado cōuento, q̄ per alguma
seja enuiada: mas grauemete seja punida.
Nẽ algũa foroz seja concedido q̄ a carta seja
dada ha q̄lle q̄ a traz: nẽ ha q̄lle a que ha de ser
dada. Item nenhũa abadesa, carta algũa
q̄ de fora lhe for mādada leia, nẽ escreua, a
algũa pessoa de fora nẽ mude carta: senam se
primeiramete a dita carta for mostrada e a
presentada a hũa foroz discreta, asinada p̄
as outras discretas pera esta causa: q̄ cada
año se ha de mudar: e outra e seu lugar assi
nar e poer. A q̄l carta a dita foroz assi asina
da, ha de leer antes q̄ seja enuiada, ou rece
bida da abadesa.

Daeleicã da abadesa
e officiaes e discretas. vij. Capl.
A Linda q̄ a forma da vida digna;
q̄ as forozes procurem cō diligẽcia
e cuidado: ho geral ou prouincial

43

ministro da orde dos frades menores: q̄
da palaura de ds. as enforme, de toda con
cordia 7 comūproueito em aleicã da ab
badessa. Nos cõsiderãdo as grãdes 7 assi
duas accupacões as quães ho dito geral
7 prouincial ministro tem acerca do regi
mẽto da ordem 7 dos frades 7 seus cõuen
tos. E mais ha estreita 7 grãde pobreza ;
das forozes 7 nã menos a despesa, pa mã
clare aos ditos seus superiores cõueria ;
fizerse. Estatuímos 7 ordenamos q̄ per
a dita eleicã ser feita: ho visitadoz ou cõfes
sor deilas possa a dita amoestacã, ou enfor
macã fazer. E depois a cõfirmacã dessa ab
badessa canonica 7 direitãmẽte elegida: se
ja feita tam somẽte em scripto per letra bẽ
monita 7 diuidãmẽte ordenada, do ge
ral ministro se for presente em tam per to
puintia: senã per letra bẽ 7 diuidamente
ornada do ministro puincial, ou em sua
ausencia do vigairo, ou comissairo del
les q̄ entam terã lugar delles 7 officio or
dinario desse geral ou puincial ministro.
E por q̄ sempre em esta eleicã mais segu

claramente se proceda. estatuímos e ordenamos,
que quando que acontecer alguma abadesa morrer,
ou em alguma cotidiana e grave infirmitade
cair e for deitada: em tal maneira que o offi-
cio proveito claramente não possa seguir e usar:
ou isso mesmo instamente por alguma justa
causa e razão, que se de todo em todo
dar lugar a seu officio: ou assim como é a for-
ma da sua vida claramente apparecesse au-
niuersidade das sorores ella não ser suficien-
te ao seruiço e comum proveito das sorores,
ou também o que nunca seja, ella fosse cõprehen-
da em algum grave crime: ou notavel infam-
ia: assim como preuaricadora, .i. transpas-
sadora da forma e modo da vida dellas e sua
obseruancia fosse maculada e enfamada.
Então depois de tres dias da morte, ou
renúncia, ou despoimento della: as sorores
prouejam assim de abadesa per eleição cano-
nica: por que em a forma da vida se cõtem que
em ha eleição da abadesa: sejam theudas
as sorores guardar o modo e a forma ca-
nonica. E nos assim declaramos, que então a
eleição canonica seja julgada e declarada

114
se he feita assi como diz a forma da vida, e
o presente capitulo. s. q̄ em a eleição canonica
da abadesa, q̄ nenhuma foror possa ^{ser} elegida
em abadesa q̄ nã chegar a trinta annos: e
se a forma da vida nã prometer per expressa
profissam: e senã for em ella aprouada. E
tãbem senã for deffis forores, liuremente e
deuota, e sem nenhũ cõstrãgimẽto enlegida.
Nem queremos q̄ em outra maneira das
forores seja recebida, nẽ cõfirmada, nem
lhe seja obedecido. Item todas as forores
ao som da cãpan venhã ao capitulo a ora
cõgrua per a vigaria do cõuento assinada.
E assi todas juntas e cõgregadas, inuoca
da a graça do spũ sancto, dizendo obh̃no.
Veni creator spũs. **V.** Emitte spũm tuũ. **R.**
Et renouabis. **Oro.** Deus q̄ corda fidei.
Oro. Cõcede nos. **Oro.** Deus q̄ ecclesiã tuã
bñ francisci. Et serulos tuos q̄s dñe. ;
Com toda paz e cõcordia e deuacã, assi co
mo cõuem as seruas e esposas de christo.
Deuã ha eleição procedasse e este modo: a
vigaria do cõuento, asentada em olugar ;
da abadesa defuncta, ou desposta: peça cõ

boa fee, 7 palauas simpleses acad. hũa das
forozes per si: começido em as mais velhas
7 mais deuotas 7 de mais estreita cõiecia.
Dizendo, aq̃l das forozes dam sua voz 7 esco
lhem per abadesã da q̃lle cõuento, 7 assi a
todas 7 acad. hũa p si perguntadas 7 a vidas
as repostas dellas. Aq̃lla foroz q̃ mais vozes
7 mais fiãs em adita eleicã tuer: essa seja
auida por abadesã. E se acõtecer que duas
forozes ou mais tenhã em adita eleicã vozes
Iguaes em numero, 7 nã podessẽ em boa ma
neira em hũa cõformar: ental caso, todas as
forozes professas, possam hũa ou duas fo
rozes das mais discretas 7 temẽtes adõs, 7
antigas 7 madres, ordenar 7 deputar, ha q̃l
ou quaes cometã adita eleicã: 7 aq̃lla ou aq̃
las q̃ assi enlegerẽ, procedase acõfirmacã.
Poderã tãbem as forozes se quiserem 7 lhe
parecer q̃ cõuem: proceder em adita eleicã
per via de escrũnio. s. q̃ q̃ndo forem ajunta
das em bo capitulo, assi como dito he: to
das elejam hũa foroz 7 Jrmaã de bo teste
munho, q̃ saiba escreuer, 7 outras duas dis
cretas tãbem de bom testemunho, q̃ assi en

45

lectas sum: deueſe algũ tanto .apartar e tal
maneira q̄ se poſſam ver ⁊ nã ouuir das ou-
tras ſuntamẽte cõgregadas, ⁊ hũa daq̄llas
q̄ eſtam cõ .aq̄ eſcreue por teſtemunho: nomee
⁊ diga ha eſcriua.ã aq̄lla q̄ ella elege por .abba
deſſa ⁊ facia eſcreuer, E depois tãbẽ .aoutra
q̄ eſta por teſtemunha: ⁊ aſſi virã cada hũa p̄
ſy das q̄ eſtam emho capitulo todas ⁊ chega-
ram .aellas ⁊ nomearã ⁊ farã eſcreuer .aq̄lla
.aque eſcolherẽ por .abba deſſa. E as vozes de
todas .as ſozores profeſſas aſſi eſcritas: ha
ſozor q̄ eſcreuer cõ as outras duas teſtemu-
nhas procedã cõ ſua ſcã eleicã .ao capitulo
em preſença de todas: ⁊ .aq̄lla q̄ eſcreuer diga
em eſte modo. In nomine p̄ris ⁊ filli ⁊ ſp̄s ſc̄ti
Amen. Eſta he .a eleicã da madre .abba deſſa
deſte cõuento: celebrada tal .ano ⁊ meſ ⁊ dia.
E primeiro tal ſozor eſcolho tal ſozor em .abba
deſſa ⁊ madre deſte cõuento: ⁊ depois que leer
todolos votos diga. E eu ſozor fo.ã. N. e meu
nome ⁊ em nome daq̄llas q̄ comigo cõſenti-
ram, enlejo .a tal ſozor em madre ⁊ .abba deſſa
deſte cõuento. Sentã .aq̄lla q̄ mais vozes ⁊
mais ſãis teuer ſcã .auida por .abba deſſa. Du

onde algũa ou algũas vozes teuerẽ iguaes
em numero em adita eleicam 7 em bõ mo
do nã possam cõcordar: seja tornado outra
vez ao dito scrutinyo: 7 isto feito se se nã con
uierẽ, cometã tod. as forozes abũã ou adu
as das mais discretas q̃ teuerẽ zelo de dõs 7
amor ha religiam: as quaes elejam aq̃lla que
virem ser mais idonea: 7 aq̃lla q̃ assi escolhe
rem 7 enlegerẽ: seja auida por abadesã. Da
qui endiãte, ordenamos q̃ adita eleicã da ab
adesã: alem daq̃lle dia affirmado, mais nam
seja trazida, ou prolõgada: mais ora presente 7
ora ausente, aq̃lle dia mesmo. Nam cleit ab
adesã. Guardẽse tod. as forozes sobre tudo
per obediẽcia: q̃ nenhũã foroz elejam em ab
adesã: q̃ vire 7 conhecerẽ ser inabel, ou indignã
7 sem proueito. E assi mesmo se guardẽ toda
las forozes ante da eleicã da abadesã, de q̃lq̃
engano, nẽ sollicitamẽto de simulado: mas jũ
tamẽte cõ veridade, caridade, 7 cõciẽcia: 7
sempre elejam aq̃lla q̃ vire q̃ he de melhor con
ciẽcia: 7 pera saude das almas 7 proueito do
cõuento: sobre aqual cousa acõciẽcia dellas
encarregamos 7 boneramos. ¶ Dodem tãbem

mais discretas, cō ho cōselho das quies em
quellas cousas q̄ se requirem ha formada vieda,
abadesa se u thuda z obrigada v̄ san z a v̄
sempre. // Doz tanto por q̄ a p̄z z amor z ver
dade, da couza sempre, antre las forozes se
mais efforçem z crecã. Amoestamos a ellas
em Jesu christo nosso sōz: q̄ em a questas en
leicoes mudacoes das discretas z ditas offi
cias, todo engano z cobica seja evitado: c̄
tal maneira q̄ as menos idoneas nã pcedã
as mais dignas. E quando per viado spiritu
sincto alguma acõtecer enleger pera algus offi
cio: q̄ ho tribalho nã refuse: mas, aquilo se
gundo agracia de d̄s a ella dada: cō diligẽcia
z humilde samete exerceite z cūpra. Ainda
mais se guardẽ todallas forozes, as tres offi
cias, nã mudẽ, ouremouã de seus officios
sem grãdes z legitima causa, senã de bõ z san
cōselho, assi como segundo d̄s virẽ q̄ cõuem.
Em esse mesino sōz Jesu christo, amoestamos
todallas officiaes presentes z futuras: q̄ nã
peçam serem tiradas de seus officios, mas
segundo agracia a ellas dada, os officios que
lhe foram encomẽdados por amor de d̄s se p̄

47
ajam de acabar, assi como cõuenha ao pro-
ueito e fiude da religiam. E o nũũ ilto
por cuyo amor ellas isto fazem e faciã, lhe
dara ho galardam e premio sempiterno.

Do modo de ter o caplo. Octauo. Capitulo.

Dimo segũdo a forma da vida
hũa vez em a somana ao menos
a abadesa e suas sorozes sejam
theudas ao caplo cõuocar hũa
vez em a somana. E por q̃ em toda parte e sem-
pre isto cõtinuamẽte se guarde: estatuumos
e ordenamos, q̃ a abadesa ou sua vigaria
estude sobre todo ho tal, ora a finar pera ter
o dito capitulo: segundo a variedade dos te-
pos e lugares, por tal q̃ as sorozes todas
fortes e saãs ali possãam juntamẽte vir. Mas
por esta causa dos diuinos officios ou ou-
tros obseq̃os nenhũa cousa se deixe. Quã-
doq̃ a abadesa quiser suas sorozes, ao ca-
pitulo cõuocar, seja tangida, acãpanha do
refectorio de hũa parte tam somẽte: e toda
las sorozes saãs e fortes, e as q̃ no fine
das enfermias nã fore de necessidade occu-
padas: logo deũ ouuida a campã, ao ca-

pitolo cōmte, 7 todas ahi Juntas 7 asētadas
atbadessa ou a sua vigaria, inuocada agraça
do spū sancto faça em seu lugar recomēda
coēs geraēs por viuos 7 defuntos: nomeā
do expressamēte os bēfeitores 7 bēfeitoras
q̄ oram suas esmollas pera seu subsidio
E feitas as ditas encomēdações: as sozo
res se alevātem: 7 ordenadamēte digam
suffragias por elles. s. psalm⁹. A te leuaui
oculos meos. Cō glia p̄i. psalm⁹. Ex profū
dis. Cō. Req̄em eternā. Kyriel. Christeel
Kyriel. *Is̄ n̄r. V. Emenos. R. Sed libera. V.*
fiat pax. R. Et abu. V. Memēto cōgregationis
R. Quā pos. V. Saluos fac suos tuos 7 ancill.
R. De⁹ meus. V. Orem⁹ pro fidelib⁹ defunctis.
V. Req̄em eternā. R. Et lux. V. Req̄escāt i pace.
R. Amen. V. Dñe exaudi. R. Et clamor. Or̄.
Ecclie tue q̄s d. Or̄. Dipotes. sēpiterne os.
Or̄. Pretende d. Or̄. Absolue q̄s dñe. s
E no fim op̄i n̄r. 7 diga atbadessa. De⁹ det
nobis suā pacem. *R. Amen.* E de pois def
to atbadessa 7 todas as sozores, outra vez
se asentē: 7 cada hūa per si digā suas cul
pas: plena humildosa 7 deuotamente, assi

como se conixerẽ a uerẽ encozrido: 7 isto
 Juntas as mãos 7 lançadas em terra: mã
 d. indolhe q nenhũa nomee outra foroz, ne
 acuse ne diga. alguas palavras pungitivas:
 senã somete cõ verdade humildos, 7 deuo
 tamete assi soo, acuse. E. ab. idessa ou vigilia
 segũdo seu direito 7 bõ juizo, emponha entã
 nellas penitẽcia. E tãbem amost. ido as 7 re
 prehẽdendo, is. assi como lhe milhor parecer
 q conuẽ: 7. aqsto segũdo. ac. ilid. ide cãtid. ide
 7 emenda dos peccados 7 delictõ, nenhũa
 parcialidade lhe amostr. ido: senã todas. assi
 como errarã, punindo 7 emendãdo. As
 forozes sempre. a dita penitẽcia cõ humilda
 de recebã 7 cõ deu. ac. i. perfeit. imete piguẽ.
 Mas. id. imos. as forozes todas: q nũca em bo
 capitulo, ou em outra parte. a jam bar. al. a.
 ne replica, ou excusacã. apale. id. i. ficam ou
 busque. Nem. algũa. a. h. nã. fale. senã primei
 ro. a. uida. licẽca. da. ab. adessa. As. nou. cas. s.
 primeiro q todas ham de dizer suas culpas
 7 logo ditas as culpas, 7 recebida peniten
 cia: ham de sair do capitulo. Mas. ind. imos
 q se guardẽ 7 estreit. imete mãdamos. a. to

dallas forozes, q̄ nam presumã, ou ousem, as
culpas em ho capitulo ou visitaçã aculicis
ou punidas: hũa a outra em nenbũa manei
ra doestar: nẽ menos tãbem alguãs que em
outro tempo em ho mũdo cometerã. E se
alguã em isto peccar, grauemẽte seja punida.
E assi como diz a forma da vida, q̄ as couis
q̄ ham de fazer e de tratar por proueito e ho
nestidade do moesteiro: ali abbadesã com
todas as forozes, as ordenẽ e digam: por q̄
muitas vezes em verdade o for, ho q̄ he mi
lhor, nos mais mãcchos reuela. E todas es
tas couis assi como dito he, ditas e acaba
das, partansse do caplo em nome do snõr.

**Do silencio e modo de falar ha grade da ig
ja, e ao palratorio. Nono. Capitulo.**

FDepois d'isto por q̄, ipas he obra
de iustica e silencio de hõra: e or
dem della: e por q̄ ho feruor da de
uacãm, per inquietaçã do muito
falar seja extinguido. Ordenamos, manda
mos, e estatuímos: q̄ as forozes se calein e
tenhã silencio: assi como em a forma da vi
da dellas he cõtheudo. s. de scã hora da com

49
pleta. f. dita. a cōpleta. a tec. a terca. f. depois. ;
das oras das tercias: tenham silencio cōtinua
mēte. assi como diz a forma da vida: ē a Igreja
dormitorio, refeitorio, e q̄ndo comē assi na
primeira messa como em a segūda: firando
em a enfermāria. E ainda q̄ ahi nã faça men
cam q̄ ham de ter silencio em ha claustra. He
de dizer q̄ a causa he q̄ em ho lugar de sam da
miam, em o q̄l moraua s̄ta clara, em o tēpo
da vida e forma q̄ do b̄aumenturado sam fran
cisco he foi dada: nã era ainda ali claustra
cōstructa polla grãde pobreza. Nos atende
tes e cōsiderãtes q̄ em todas las religioēs b̄
reguladas e ordenadas: a claustra he opri
meiro lugar depois da Igreja, honde o silen
cio he costumado ser guardado. Estatui
mos e ordenamos e mādamos estreitame
te que todas las sorozes: sempre de uã e firmemēte
sejam theudas calar e mäter silencio, em a
claustra, assi como em os outros tres luga
res sobre ditos e em ha forma da vida pos
tos. Item mādamos q̄ nenhũa soroz de q̄l
quer cōdicã officio, ou grau q̄ seja, chegue
e ao palratorio comũ assi como em a forma

da vida se cõtem: sem licenca da abadesa,
ou sua vigaria: nã algũa q̃ licenca teuer: cõ
algũa pessoa falle em algũa maneira em ho
locutorio, senã sendo presentes 7 claramẽ
te ouuintes duas forozes do numero das
discretas do cõuento: senã por euidẽte cau
sa 7 cõueniẽte necessidade, da ordenanca
da abadesa, algũa ou algũas ao confessor
do cõueto, alli se ouuessem de cõfessar. Item
ordenamos q̃ as forozes em modo algum
ha porta do cõuento nã fallem, cõ algũa pes
soa de fora: alto ou baixo, cõ cõpanheiras,
nẽ sem cõpanheiras. Depois destas cousas
ordenamos q̃ q̃ndo abadesa, ou sua vigiã,
ou algũa outra foroz for, agrade q̃ esta em
a igreja pera falar cõ algũa pessoa de fora por
euidẽte proueito 7 necessidade, ou de boa
7 cõueniẽte cõgruidade: cõgregadas, inte
7 acerca da dita grade, abadesa ou sua vi
garia 7 a siã cristã, cõ duas das oito disc
tas ao menos. E a siã cristã entonce
abra a porta da grade da igreja: 7 isto feito,
tire algũ tanto de hũa parte ho pano da gra
de de dentro posto. Saudãdo as que estã

50
de fora humildosa, deuota e mansuetamente. E a fraudação breuemente feita a sacristia
ho sobre dito pano da grade em seu lugar
acostumado ponha: e entam as cousas q
se ham de tratar e fazer quatro sozores no
menos presentes, juntamente e enteiramente,
as cousas q se ouerem ouuintes tra-
tem e fallẽ: assi ha essas sozores maldido
q prudente e sollicitamente se guardẽ quando
algũa falar: essa e as outras q em a igreja
entã estuerẽ, q nunca de todo a face dellas:
dalgu q este de fora seia vista. E acabado
de falarẽ o negocio: outra vez abida essa o
dito pano algũ tanto, assi como de prime-
remoua: e facia dar salua e gracias a q fala
ou falam: e feita a salua e despedimento, lo-
guo ponha outra vez a sacristia o pano. e
Este he o modo de falar ha grade da igreja
cõ as pessoas de fora e forasteiras: da abida
dessa, e sua vigaria, e de todas e cada hũa;
das sozores: sempre e em todo tẽpo isto se
ha de guardar: saluo se forẽ prelados e no-
taueis religiosos, ou ecclesiasticos barões
e nobres pessoas e solẽnes, ou parẽtes e a

chegados, ou deuotos e deuotas dellas:
ou spuaes e familiares amigos e conbeci-
dos, cõ os quaes podẽ falar e se cõsolar: o
pauo da grade algũ tãto sempre aberto e re-
inouido a algũa parte. Itẽ q̃ndo q̃ algũa
pessoa forasteira e de fora: dentro no moes-
teiro entrar, ou em outra maneira e a sobre
dita grade de este modo q̃ dito he acõtecer falar
inclinẽse as forozes hũ pouco reuerente e
humildosimẽte: saudãdoos em ho princi-
pio e em a fim, fizẽdo he valle, q̃ q̃ dizer sa-
udar: senã aue, dizese em ho principio, e valle
em a fim q̃ndo se parte hũ do outro. E to-
das cubram suas faces cõ tẽperãça e honẽs-
tidade ou religiosidade, q̃ nenhũa dellas e
algũ modo inteira e perfeita mẽte de todo seja
vista: saluo se abadesa qui ser por razoavel
e iusta causa, algũa foroz aos muito paren-
tes, ou criadores dellas forozes de especial
graça, a sua face demonstrar. Itẽ mais estatui-
mos e ordenamos e mãdamos firmemẽte
em toda parte ser guardado a q̃llas couzas q̃
sã abaixo escriptas da dita grade da g̃ia
s. q̃ sempre seja de ferro forte firme e espessa:

31
assi q. no mais per seus buacos possi poer
7 entrar as cabeças de quatro dedos hū fo
bre ho outro, 7 todos quatro juntos, 7 huas
pôtas de ferro de fora, 7 lōgas de hum meo
palmo, bem cōiuntos. E ma q. l. grade e ho
lado della a parte da escada de fora, seja hūa
fresta, ou janelinha peqna quadrada de hū
palmo por cada quadra: cerrada firmemēte
fechada cō duas fechaduras diferētes. A
q. l. nā seja aberta senā q. ndo for a comunham
das forozes, ou por outra rational causa. A
qual grade assi como d. is a forma da vida:
hū pano de teca negro, de d. ito senā posto, q.
nā tirem senā quādo se propoe a palaura;
de d. s: 7 ao alenitar do corpo de christo jesu,
ou algua cō algua pessoa, assi como he dito
fale: Tenha tambē a dita grade de d. ito;
de pos o dito pano, hūa porta porta de paio
de duas diferētes fechaduras: da golis
7 ferrolhos muito bem guarneçida. Das
quaes hūa chancera abadesa, 7 outra te
ra a sançristã: 7 a dita porta fique sempre fe
chada cō a chancera, senā q. ndo se d. is ho officio
diuino: 7 pollas causas acima lembradas.

Item de tro da dita porta em ha parte cõtra
ta da janelinha peq̃na da dita grade: seja hu
buraco a modo de fresta peq̃na pera ouuir de
cõfissam e pera se cõfessar, q̃tenha altura de
dous palmos, e de largo palmo e meo, E seja
cerçada a dita fresta de fora cõ huã lamina
de ferro expessimẽte furada cõ buracos peq̃
nos e meucos, e de dẽtro seja hu postigo, ou
porta de pao fechada tambẽ firmemẽte cõ
duas fechaduras diferẽtes, da q̃l janela e
fresta assi como da outra grade, huã chaue
teia abadeffa e outra a sancristã; a q̃l janela
sempre ficara fechada, senã quando se fezer
cõfissam. Itẽ mais ordenamos q̃ em ha co
resma de san martinho, a q̃l q̃remos come
car ho dia de pois de todos os factos e durar
atee a natiuidade do s̃or, e em a coresma ma
yor. a q̃l tambẽ q̃remos começar o dia de
pois da q̃nq̃gesima. Menhuã s̃or em os
ditos tẽpos fülle a q̃l q̃ pessoa, no palratorio
comu, a grade da Igreja: senã por os casos em
a forma da vid. e cõthucos. Excepto ab. a
deffa e sua vigaria, e porteira, assi como a tee
agora he custume se fazer. Estas mesmas s̃oro

52
res amocstamos em Jesu christo noſſo ſoꝝ
q̄ q̄ndo acõtecer, algũa ſoꝝoꝝ falar ao lo
cutorio, ou palratorio comũ, ou agĩde
da Igreja: guardẽſſe de todo de palauras
prolixas, 7 ſem proueito, ou vãos 7 mũ
danos ſilamẽtos: mas todas as palauras
q̄ procederẽ de ſuas bocas ſejam honestas 7
7 proueitofas, aſſi como cõuem as ſeruas
de chõo humildofas 7 guardadoras do ſcto
euãgelho. E pera evitar as familiaridades
ſoſpeitoſas dos ſeculares: 7 locucões 7 ſila
res prolixos 7 ſem proueito delles. De ſede
mos eſtreitamẽte, q̄ em nenhũ modo as
ſoꝝoꝝ ſejam per ſi ou per outrẽ comadres
dos homẽs ou molheres. Outra vez aſſi or
denamos q̄ q̄ndoq̄r q̄ acõtecer algũa peſſoa
de fora entrar ha clauſura das ſoꝝoꝝoꝝ, ou
por visitaçã das enfermas, ou por outra q̄l
quer cauſa: as ſoꝝoꝝoꝝ q̄ tem licẽça pa falar,
nã ou ſem cõ ellas falar, ſenã ſendo preſẽtes
duas diſcretas ſoꝝoꝝoꝝ ouuintes, per alba
deſſa ou ſua vigaria aſſinadas. **Da obſerua
tia da pobreza, 7 q̄ as ſoꝝoꝝoꝝ nã recebã poſſiſſas
algũa, nẽ apꝛopem aſſi algũa cauſa. Decimo. ep̄.**

SIM como següdo a forma da vi
da as abbadesas e todas as so
rores seã obrigadas a seta pobre
za, a q̃l ao for d̃s e ao beauefina
do sam frãcisco prometerã guardar. s. e nã
receber ou ter possãam, ou p̃piedade, per si
ou per aitre posta pessoa. E por tal q̃ a dita po
breza mais diligẽte e perfeitamẽte possã guar
dar: e em nã receber ou ter possãam, ou p̃p
dade: mais puramẽte se auerẽ. Prohibemos
e defendemos estreitamẽte a essas sorores:
q̃ nẽ casa pera alugar, nẽ terra nẽ ortã, ou cã
po ou vinha pera colher, recebã ou possuam.
Itẽ herdades, ou relictõs, annuaes. s. em cada
hũ. ãno, penssoes, ou esmollas perpetuas: em
nenhũa maneira tenhã nẽ recebã per si mes
mas nẽ per aitre postas pessoas. Em verda
de declaramos e dizemos, q̃ sem trespassamen
to dellas: e da p̃roffissã ou voto da pobreza
podem ter prouisoes rãzonaveis de todas as
couzas necessarias, cõpradas, ou dadas
ou medicadas e pedidas, ou de outra ma
neira adquiridas. Em pero nã se cõcede a
ellas ter tam grãdes copiosas e superfluas

53
prouisoēs, cōsiderada a pureza do seu estado
em tal maneira q̄ ellas possam passar a vida
sem demãdar a esmolla de porta em porta, assi
como he de costume. Mas os pobres cōuetos
q̄ sã fundados e setuados em pobres e vijs
e pobres termos: cōcedesse, q̄ se a essas forozes
for visto, as ditas prouisoēs: maiormente da
quellas q̄ mais ham mester, e q̄ algũas vezes
senã podẽ achar: possam ser feitas em tanta
quãtidade q̄ possã durar a te bũ ãno inteiro
ou mais alem. Mas ordenamos e manda
mos q̄ em toda sustãcia ou faculdade dellas,
assi em os vasos e cousas de seus vsus, e assi
em vistiduras, leitos, ou em outras q̄ces q̄
cousas, sempre essas forozes tẽperada e discre
ta e religiosamẽte se ajam. Assi q̄ toda mũda
na vaidade e coriosidade carnal: e engana
dozas superfluidades de todo se jã euitadas.
Em tal maneira q̄ sempre e essas forozes relu
za a scã pobreza. E em bo vso apareça fiel hu
mildade, assi como cõuem as seguidoras
da scãssima pobreza. E quãto he as herdades
ou testamẽtos e legados em as vltimas võ
tades dos defunctos, ou em outra maneira

nessas forozes deixados 7 relictos. Decla-
ramos 7 tambẽ ordenamos, cõsideradas
dellas forozes ha estreita pobreza 7 as mu-
ltas necessidades, 7 perpetua clausura: possa
a prazer dellas, receber testamẽtos legados
deixados 7 oblados 7 herdades: assi como
do sãõ Jesu christo 7 spũ sancto aesses decen-
dẽtes 7 ha outros: pia 7 deuotamẽte for inf-
pirado. E mpero isto seja prouidamẽte orde-
nado 7 estituído, q̃ todas as cousas que nam
sãõ moueẽs: assi como sãõ casas, terras, vi-
nhas, 7 campos 7 outras possiões, ou outras
cousas nã moueis, 7 quales qz cousas q̃ seer
possam: ao estado dellas, 7 ordem 7 pssam
nã expectãtes 7 cõueniẽtes: q̃nto mais cedo
se poder fazer a techũãno, depois q̃ os taes le-
gados, testamẽtos, dados 7 oblados, ou her-
dades em senhorio 7 facultade cõprida das
forozes forem: per ho procurador dellas sejam
vendidas 7 os precos das taes cousas que se
ham de vèder: em as mãõs da abadesa plena
7 inteiro 7 liuremẽte seja dado: por tal que em
as necessidades das forozes 7 cõuẽto: pella
abadesa seja despẽdido. Itẽ mais com a for

ma da vida diga q as forozes nenhũa cou
 fa assi mefmas aproprie: nẽ casa nẽ outra
 algũa coufa. Nos em vẽdade dizemos q
 a dita desappricã da ppriedade de todallas
 coufas: nãq por amor de dõs as ditas foro
 zes em ha pffissam da form. da vida fazem:
 fer meritoria 7 salutifera 7 da eterna retri
 buicã digna: assi como na forma da vida as
 se cõtem. Assi ordenamos 7 estatuiamos
 dessas forozes presentes 7 futuras se auer
 de guardar. // Dõde tambẽ as ditas forozes
 cõsam cõciencia ter ho vso 7 direito de vfar
 de todallas coufas aellas cõcedidas segũdo
 a forma da vida, ou daqllas q aellas na for
 ma da vida nãsam phibidas: porẽ isto cõ
 cõsentimẽto, licẽça 7 võtade da abbadessa: 7
 cõ tãto q seja sem võtade de adquirir, ou bus
 car snõzio 7 ppriedade da cõcedida aellas.
 // Dõssã tãbem as ditas forozes ter vso por
 passar sua vida: na agonia desta presente vi
 da 7 milicia, daqllas coufas q offerecidas
 na Igreja, ou em outra parte liuremente. 7
 E tãbem daqllas coufas q dellas sam aqui
 ridas por trabalho de suas maõs fielmente.

E tãbem daquellas q̃ pera ellas sã pedidas ;
7 buscadas em qualq̃ parte humilde e comete
cõ tãto q̃ as sobre ditas cousas dadas, offe
recidas, aq̃sidas, oupididas, ou auidas, cla
ra 7 euidentemete nã de sua rã, no estado 7 po
breza ou p̃fissã de ellas 7 a sua honestidade
7 religiã. E possa assi auer ho uso 7 fructu 7
dominio, de em cõmunidade cõsuar: assi co
mo sã os usos das cousas necessarias
pera ho celebrar das missas: pera os orna
mẽtos 7 paramẽtos dos altares 7 Igreja,
pera ho mãmimẽto 7 sostẽtamẽto do diuino
seruico 7 officio. E pera habitacã 7 sustẽta
cam do corpo humano, pera negociacã 7
execucã dos officios: 7 suprimẽto de muitas
necessidades 7 negocios segũdo a forma da vi
da 7 sacra religiã, 7 das cousas aellas necessa
rias. E ordenamos q̃ das cousas, ou das es
mollas em particular dadas, ou mãdadas ;
as forozes, se iam distribuidas aas forozes
q̃ as ouuerẽ mester em particular ou em co
mũ segũdo q̃ melhor parecer a abadeſsa, Nẽ
queremos apazer a algũa foroz q̃ aquillo q̃
aella for dado ou mãdado dos parẽtes, ou

85
de outros, q̄ ella ho comuniq̄ a. alguma pessõa
q̄ ho ouuer mester, ou a outra fora do cõue
to dar ou mãdar: sem apuzimẽto 7 expressã
licença da abadesã, ou sua vigara. E ainda
mais mãdamos q̄ as couzas deuidas q̄ se
ham de dar as forozes: se. n. i sempre ẽ todo
tẽpo, assi como ẽ ha forma da vida he cõtheu
do. Itẽ ordenamos q̄ se guardẽ as forozes
q̄nto ẽ ellas for em todo modo da superflui
dade 7 grãdeza, 7 sũptuosidade ou preciosi
dade de hedificios: mas q̄ se jã cõtentes 7 tẽ
peradas em homildosos hedificios. E assi
precipim9 7 estreitamẽte mãdamos q̄ a clau
sura das forozes ou do moesteiro, 7 as pa
redes delle se jã altas espessãs 7 firmes: 7 tã
bem da habitacã dos seculares sofficientem
te afastado 7 alõgados. **Das forozes enfer
mas. Undecimo. Capitulo.**

Ordenamos 7 estabelecemos. q̄
q̄ndoq̄r q̄ acõtecer alguma foroz
grauemẽte enfermar, ou euide
temẽte enfraq̄cer: abadesã ou
sua vigara, seja obrigada 7 theuda a essa en
ferma logo prouer do seruiço necessãrio em

ha enfermarias. E mais as sororas em ho
seruico das enfermas ou fracas deputada
guardesse q̄ em os seruicos aellas cometi
dos, nã facã defecto notauel. Mas as diligēte
e humildosamēte e deuota, em feruor de ca
ridade, as siruã assi como queriã q̄ as serui
sem se ellas fossem enfermas. Abadesa fe
tãbem nã for legitimamēte occupada: cada
dia, no menos hũa vez seja theuda visitar as
enfermas sororas, q̄ndo per actũ sã graue
mēte enfermas: e isto sua vigaria assi mesmo
seja obrigada fazer. Assi q̄ pollo pouco cuida
do ou negligēcia: nenhũa sorora enferma te
nha ou aja defectu e sua Infirmidade: mas
deuidamēte as prouera, segũdo a possibilida
de e facultade do cõuẽto. As sororas tãbem
todas e cada hũa dellas, seã theudas mu
tas vezes as sororas grauemēte enfermas
cõsolat e visitar e cõ caridade e doces pala
uras. Guardesse as abadesas ou suas vigi
ras q̄ pela saude do corpo das sororas enfer
mas nã peã cõselho a algũ curigiã ou bar
beiro: senã ha catholicas pessoas, e sempre
mais honestas e deuotas sesse podẽ auer e boa

86
maneira, e achar para remedio, aue. Nem
algũ dos sobre ditos seja premitido entrar
senã per cõstrãgida e euidẽte necessidade:
ou enfermidade. E sempre os entrantes;
em esta maneira seã acompanhados cõ de
uido modo: em maneira q̃ a abadesã, ou
sua vigaria, e outras duas ou tres sozo
res discretas do cõuẽto, seã sempre presen
tes ate q̃ faya fora. Itẽ se acõtecer algũa fo
rta ou mais, de algũ graue e cõtãgioso e pro
lixo morbo e infirmitade, enfermar: assi co
mo he lepra, ou loucura, infãnia da cabeça, ou
outro semelhãte, pollo q̃ as enfermas nã
possã sem perigo cõ as outras estar: e prouca
se logo em atal infirmitade prouidamẽte co
nhecida. para as taes enfermas, de camara a
partada e separada dẽtro da clausura, e do
modo dos seruites as taes enfermas, assi
como tal caso req̃re, em modo q̃ faya nenhũa
da clausura. Itẽ amõstamos todas as sozores
em ho soz Jesu chão presentes e futuras que
pello amor de dõs nã refusẽ, ou recusẽ as
taes infirmitades fuyr hũildosa, diligẽte,
paciẽte, e deuotamẽte se necessario for. E se

per ventura. alguma. abadesa, ou sua vigaria :
ou outras forozes em seruiço das efermas
deputadas, ou tabernas discretas senã pro
uerem següido a possibilidade, e facultade
do lugar, e calidade, ou cõdicoes da eferma
ou enfermas, assi como de cõsselhos: e tãbe
dos mãjares e outras necessidades: se jã acu
sadas ante ho visitador tã somete quando vi
sita. E per esse visitador assi como muito :
cruéis e sem religiosidade, ou sem cõciẽcia
graue e debitamẽte sejam punidas, como se
feito notauel cometesem. . Lõtenste tãbe
em ha forma da vida qãas forozes qãsam efer
mas e qã nãsem muito graue infirmidade:
Jacin em facas de palha e tenhã acabeçira
cabeçais de pena. E se per uctura alguma ou al
gũas em graue ou lãga enfermidade acõte
cer se e: em outra maneira cõuira prouer, se
gundo dõs e bo, e cõciẽcia, e cõselho das dis
cretas. . Por tãto ordenamos e mãdamos:
qãndoqã qã acõtecer, alguma ou algũas efer
marẽ graue mẽte, e de graue e proluxa enfer
midade: abadesa ou sua vigaria, de conse
lho das discretas prouea ou faça prouer as

col. xaj

enfermas, de cochedra 7 das outras coufas
 necessarias, seguindo a forma da vida dellas
 7 seguindo boas 7 direitas consciencias suas for
 visto ha infirmitade, ou enfermias lbe con
 uem, 7 he necessario. E assi a estas enfermas
 em esta ^{col. xaj} cochedra, com lencoes 7 cabeças de
 na, em modo conueniente 7 humano: facã repou
 sar 7 folgar, assi como ha sua infirmitade
 for conueniente 7 necessario. **B**roueja tambe
 com diligencia, a cada esta ou sua vigaria 7 as
 outras sorores, em seruido das enfermas
 deputadas: q quando qz q acotecer alguma pas
 sar da questa vida: q ha ora da morte, a que
 morre, seja vestida do habito da orde 7 cingi
 da da corda 7 ho veio em a cabeça, se se pode fa
 zer em bo modo: 7 em esta maneira vestida
 seja enterrada. **I**te em esta forma da vida se
 cotem: 7 as q ha mester ^{piuaj ou mui} auapees de lam, 7 co
 cedras, ^{col. xaj} possun vsar dellas. **E**l q ues pala
 uas sam dispensatorias, qndo a necessidade
 isto reque. **I** dello q l estatuumos 7 ordeimo,
 q nenhua soror de ql qz codicã 7 officio q seja,
 em tempo de boa saude: possa ter ^{piuaj ou mui} auapees de fel
 tro, ^{col. xaj} lam, ne cochedras, ne vsar dellas: sen am

pell'o

em actu de mester: 7 nō tal mester 7 necessi-
dade, ha de ser arbitrada per qualq̃: senā
somete pella abadesa cō ho cōselho das
discretas, ou mox parte do numero dellas.

As quæes como virē algũa manifestamēte
auer mester, ou for desto abadesa req̃rida
dellas enfermas q̃ dispēssem cō ellas. E en-
tam se da abadesa 7 discretas for visto fr̃
justo prouer: cōsideradas as cōdicōes em
ha infirmitade 7 estado ou idade das pes-
soas, 7 variedade dos tēpos 7 lugares q̃
deuā cō ellas dispēssem. E dispēssem q̃ possam
trazer ^{pluuy, ou mdy} auāpes de laã, ou calcoēs: durāte ho
tēpo da necessidade. E se maio necessidade
acōstrāger: possa trazer follas de coiro com
os auāpes de pãno. **Da occupaçam das so-
rores. Duodecimo, Capitulo.**

FAS como a forma da vida diga
q̃ as sorores, as quæes ho sōr deu
graça de trabalhar: depois da ora
da terça, trabalhē, por q̃ aq̃isto
sempre se milhor guarde de todas. Ordena-
mos 7 estatuímos q̃ as sorores pello deos
ho officio da humildade 7 caridade nã recu-

58
sem co. aellas per. a madre abadesi ou sua
vigaria for mādado, por comū ou particu
lar proueito do cōuēto: esses officios ou
obras, sem murmuraci, ou cōtradici q̄l q̄.
mas volūtaria ⁊ docemēte acceptē ⁊ cō dili
gēcia ⁊ fiel ⁊ deuotamēte acabē assi como
he for mādado. Nem algũa foror cō vesti
dura de negligēcia ⁊ tepidade ⁊ soberbi, quā
do algũa aella das preditas pla maneira;
Ja dita lhe he injuncta: se encubza ou escuse
dizēd, ho for me nã deu esta gracia per. isto
ou tal cousa fazer ou obrar. Em p̄o isto quā
do atal foror for sam do corpo ⁊ da vōtade
em nenhũa maneira nã deue aq̄lla refusar:
mas assi como he obrigada ha vōtade da q̄
māda obedeca ⁊ cōsinta: assi como verda
deitameēte cōuenas professoras da sãcta
obediēcia. Em p̄o de uēsse guardar as abades
dellas, ou suas vigarias, que nã mandem
a algũa foror algũa cousa aq̄l prouada ⁊ eu
dētemēte saibam, ou conheça ella nã saber,
ou nã poder acabar. E por q̄ em ha sobre dita
clausula da forma da vida se cōtem, de pois da
hora da terça: nos porē cōsiderātes a estreita

pobreza das ditas forozes e as necessida-
des e indigências e mefter as quaes tem e
podẽ auer. E concedemos e declaramos q se
algũ negocio ou obra ardua, antada sobredita
ouza, sobrevenha, q seja necessario e conue-
niẽte pera se fazer: a abadesa ou sua vigaria
possa mandar a qual quiser q faca aquillo ou
acabe, e tãbem se mefter, ou negocio seja co-
meçado. Item ordenamos q depois de mi-
ssa ou ora da terca, seja tangida a campainha
do refeitório hũ pouco pera ho trabalho. E
entã as forozes q nã tem escusacã legitima
per abadesa ou sua vigaria julgada: pera fazer
obras e negocios, ou officios aellas iunctus
e mandados. Itẽ mais lbe ajudamos e manda-
mos estreitameẽte as ditas forozes todas e a
cada hũa dellas, q nenhũa ou se ou presume
fazer ou acabar em ha obra: algũa operacã
pera sua ordẽ, ou outra ordẽ, ou pera qualq
pessoa de q l q cõdicã q seja: ou de qualq mate-
ria: em a q obra euideẽtemẽte, appareca ou se
possa denotar algũa vã e desoluta, inuidana
nõ honesta, nõ conueniẽte curiosidade, q possa
a q lles q usam tal operacã: a peccado e van

29
dade trazer, ou q̄ nota de curiosidade, vaidade
de 7 desolucã 7 de nã honestidade: possa em
ellas ser julgada. E destas operacões se algu
mas acõtecerẽ pera auerẽ de obrar, serẽ apre
sentadas antes q̄ acceptas seã, ou come
çadas, seã apresentadas enteira 7 fielmente ha
abbadessa, ou sua vigaria q̄ deua de julgar, se per
ventura aq̄llo he licito às forozes ou nã. E sem
seu beneplacito 7 vôtade 7 cõsentimẽto, ou li
cencia: nenhũa cousa se faça de tal operacãm 7
obrã. E por tãto ordenamos, 7 estreitãmẽte
mãdamos, q̄ todas as forozes, assi presẽtes co
mo futuras: q̄ se abstenhã de todos os jogos,
cãtigas tẽporaes ou segraes vaãs, 7 mūdanas
7 desolutas, 7 de jogos quaesq̄, sempre 7 em
q̄l q̄ lugar. E q̄ndo forẽ duas ou tres congre
gadas em hũ juntãmẽte, falẽ de dõs, ou da vi
da dos sãctos 7 sãctas, viuos ou mortos, ou
daq̄llas cousas q̄ pertẽcem ha sãude da alma
ou da obseruãcia da forma da vida 7 da p̄sen
te cõstitucã, ou negocios boõs, honestos 7 p
ueitosos 7 ha religiam cõueniẽtes. E das ou
ciosas nociuas nã onestas 7 loucias palaiãs
dos mūdanos, de todo se guardãdo, assi como

cōuem as humildosas seruis de chzo, 7 doce
de Jesu castas esposas, 7 do sc̄to euangelho
verdadeiras guardadoras, 7 da s̄cta religiã
p̄nũciadoras 7 p̄fessoras. Itẽ mais vedamos
as sorozes q̄ nã guardẽ algũs liuros ẽ os seus
cōuentos, nẽ tenhã, nẽ leam, nẽ escreuã ou fi
cam escreuer: em os q̄es se cõtenhã expressã
ou occultamẽte vaidades 7 carnalidades, ou
mũdanas coufas 7 de pesso. as mũdanas. Cõ
uem auer 7 ter em todos os cōuentos liuros
s̄ctos: pera cõsolacã 7 proueito das almas 7
da s̄cta religiã: q̄ em particular 7 em geral em ha
mesa sejã lidos, segũdo a despxisã 7 ordenaçam
da abbadessã. **Da correicã das sorozes peccã**



tes. Tertio decimo. Capitulo.

Stabelecemos 7 ordenamos q̄ em
cada hũ cõueto, abbadessã 7 ẽ sua
ausencia a vigara: amœstẽ 7 eme
dem hũildosa 7 caritatuamẽte, suas sorozes: 7
por tal q̄ polla negligẽtia de nã amœstar 7 eme
dar 7 as punir como cayrem ẽ a fouca do tres
passamẽto 7 deixarẽ de cõpziro q̄ deue. Assim
q̄ as ditas presidentes em aq̄esta amœstaciã
7 correicã 7 puniçã, assi como he dito verda

deira caridade e doce humildade guardẽ.
 Guardesse prudẽte e sollicitamẽte que nã
 somistẽrẽ sã espicia de hũildade falsa e mã
 fidam enganosa, remissã e floxaciã, q̃ he pior cou
 sa da religiã sc̃ta e he toda perdicã, aos peccã
 tes e viciosos. E nã de baixo da sombra cari
 dade, carnalidade do corpo, ou crueldade das
 almas de mostrẽ: mas todas sem deferẽcia se
 gundo seus defeitos, Igualmẽte se sã punidas
 assi como cõuem. E se caso for q̃ nũca seja; al
 gũã foroz algũ graue e enorme peccado come
 ter, de spoẽdo sua alimã perdicã e cõfusã da or
 dem: ou isso mesino algũã fosse, assi inobediẽ
 te cõtumaz, e reuel incorreguel, ou abstinada
 e perseverãte em sua malicia, q̃ em nenhũa ma
 neira sequeira emẽdar: seja feita por tres e se
 melhãtes causas, hũa camara ou casa de dis
 ciplina, chamada carcere, cõ ceppo. E isto em
 todo cõuẽto, firme e forte cõ duas e diuer
 sas fechaduras de ferro muito bem afortale
 zadas. Das quaẽs hũa chãue terã abadesã:
 e a outra a vigãria: a q̃l delinq̃nte em ho ceppo
 per abadesã e discretas seja cõstrãgida, em
 pam e agua, ou em outra maneira: tirado ou

privado o veio negro e corda, a tee hū mes, ou
mais ou menos, segūdo a cōueniēcia do pec
cado, e dīsericā da abbadessa e dīcretas. E des
pois destas cousas q̄ ditas sam; se algũa foror
q̄l q̄ q̄ seja q̄ cōtra abbadessa ou sua vigara e
indignadamēte e desauer gonhadamēte se le
uātā, ou se algũa palavra nā cōueniēte e ju
riosa dixer; em ha primeira mesa ao comer em
refectorio diga sua culpa, e depois se achegue
aos pres da abbadessa e hūldosamēte lhos bei
je, e depois aos outros pres de todas as forores.
E isto feito se asente em terra acerca da abba
dessa e forores comēdo pã e aquoa.

**Da porteira, e aquaes he cōcedido, ou licito
entrar e ho moesteiro. Quarto decimo. Caplo.**



Ainda q̄ em ha forma da vida se cō
tenha q̄ a porteira em cella aberta
sem porta este de dia: em p̄o mu
tas cousas justas mouētes a isto.

Declaramos isto agora nā ser obrigatorio :
nē em algũa maneira da quem diante se auer
de fazer. E por q̄ ainda q̄ em ho tēpo de sc̄ta cl. iii
em sua presenca isto fosse as forores licito e
honesto: por em nos modernos aq̄llo pode

ria fer as forozes muito perigoso 7 nociuo .
E por tãto nos qrendo ha honestidade 7 se-
guridadade das ditas forozes prouer: estatui-
mos 7 ordenamos 7 estreitameñte mandamos
as preditas coufas serem e esta maneira q se
segue, s. q pera o dito palratorio comũ 7 por-
ta do moesteiro guardar, algũa tal das foro-
res discretas seja deputada q de tod' tema d's,
q seja madura de custumes, amadoza 7 discre-
ta: 7 seja de cõueniẽte idade: assi como dis a
forma da vida q em obra 7 palaura possa edi-
ficar ha quelles cõ q cõuira negociar 7 falar,
da q seja outra cõpanheira idonea deputada.
A q l como for necessario, s. em tẽpo da alguma
grãde enfermidade q lhe possa sobre vir: essa
cõpanheira, ou algũa outra pera isto mais
idonea, pella al' de s'ã deputada de cõselho
das discretas: auez da dita principal porteira
em tod' allas coufas siga. As quacs duas por-
teiras aynda hũa foroz do numero das oito
discretas: sera ayntada, a q l cada s'õmana sera
mudada, 7 outra em seu lugar ser ordenada
pera ouuir as pessoas q quiserẽ falar as foro-
res. Doz q assi como ja dito he nenhuã foroz



deue falar ás pessoas forasteiras, se nã
presentes 7 claramente ouuities duas sozo
res do numero das oito discretas as q̄es
tres juntamēte quando tãgerẽ, deixadas to
das as coufis: logo se iã theudas vir acela
dentro da q̄l for setuado ho palratorio co
mũ, 7 roda: em tal maneira q̄ hũa sem as
outras duas nã respõdera, nẽ falara aos
de fora; nẽ as duas sem a terceira, mas to
das tres estarã jũtamēte. E a porteira tam
sõmetēte auera de responder aos q̄ querentes
falar: 7 as outras seram presentes ouuido.
Em caso q̄ algũ queira falar a outra sozor
7 nã a porteira: entã essa porteira, ou hũa
das porteiras vaa pedir licença a badeessa:
7 dada alicẽca, a sozor q̄ se demãda venha fa
lar. E entã a porteira pr̄icipal sera presẽte
7 ouuinte cõ hũa ao menos das outras por
teiras. Nem nũca algũa sozor fale ás pesso
as de fora em ho dito locutorio comũ sem ser
presente ha dita pr̄icipal porteira. E por isto
ordenamos q̄ em ha porta ja dita seja hũa por
ta de paõ de duas diuersas chaues semp̄ de
noite 7 de dia, q̄ndo as porteiras seram fora,

62
firmemēte cerradas e fechadas, das q̄es
hũa fomēte t̄era abadesa de noite: e aout̄
a porteira principal: senã aq̄lla q̄ guarda ab
adesa de noite, a soroz q̄ he jũta pella soma
na as duas portei ras, guardara de dia tã fo
mēte. Dentro na qual cela q̄ndo forẽ, ou a
cõtecer ellas vir falarã juntas e discretamēte
em tal maneira q̄ nã seã ouuidas dos de fo
ra. E apar da q̄lla cela seã outra mais peq̄
na cela aq̄l seã seã sempre aberta sem porta
em aq̄l as portei ras e as outras cõpanheiras
fomēte estarã de dia por q̄ mais cedo e mais
prõtamente valham e possam aos de fora res
ponder: em aq̄l celazinha trabalharã, se algũa
couza tem pera fazer: e podẽ falar huãs com
as outras discretamēte. Da entrada das pes
soas em ho moesteiro: firmemēte e estreita ;
mãdamos q̄ nũca nenhuã abadesa, ou suas
sorozes algũa pessoa religiosa, ou secular, ou
de qualq̄r dimidade q̄ seã, permitã entrar em
ho moesteiro, Nẽ de todo ha algum isto cõue
nha: senã aq̄lles q̄ for cõcedido da see apos
tolica, ou do s̄or cardeal protector da ordem.
E transe da dita de entrar s̄ medico, curigã

barbeiro, ou algũ pera fazer algũa defenſã,
ou outra couſa neceſſaria, aſſi como ſãgra
dor: cauſa cõſtrãgente, ou graue enfermida
dade, ou euidẽte neceſſidade. Etãbem aq̃lles
q̃ por caſo de queda, ou de fogo, ou de outro pe
rigo, ou pera algũ edificio ordenar, ou de no
uo edificar, ou reparar, ou pera algũa obra
exercitar, q̃ cõ proueito fora do moeſteiro ſe nã
pode fazer. Em os quaes caſos ho procurador
ou procuradores do cõuento, ⁊ aq̃lles q̃ ham
de fazer atal obra, ou reparar, pera ordenar, ⁊
ver ⁊ de poer a obra q̃ he pera fazer: podẽ os taes
dentro no moeſteiro entrar. E ſe algũs dos
ſnõres cardeacs em algũ moeſteiro quiſerem
entrar: cõ reuerẽcia ⁊ deuacã ⁊ hõrra de uida, ⁊
ſejã recebidos. Em po logo ſejã hũil doſamẽte
rogados q̃ ſe lxe aſſi, apzã q̃ ſejam cõtentes en
trar cõ tres ou quatro dos mais honrrados
da cõpanhia, ⁊ cõ ho cõfeſſor das ſorores ⁊ ou
tro frade q̃ eſtee em ho moeſteiro. E porem ne
nhũia ſoror fale cõ algũ q̃ aſſi entrar dentro:
ſenã aſſi como em a forma da vida ſe cõtem,
enferma ou ſam. E aquillo mayormente ſe gũr
de q̃ aq̃lles aos quaes ſegũdo he dito algũas

63
vezes for concedido em ho moesteiro, aue rē de
entrar pollas causas acim ditas fomento:
7 os taes scia, q as forozes se possam edificar
per suas palauras, costumes 7 feitos; 7 ma
teria de justo escãdalo dali as forozes se nã
possa gerar. Item ordenamos q qndo qz que
acõtecer algũa couza ser trazida ao moesteiro
7 cõuento q pella roda, ou torno, proueito sa
inēte nã podesse entrar: assi como sam toneis
de vinho, paos 7 outras semelhãtes couzas
deste modo: guardesse a lbadessa, ou sua por
teira 7 cõpanheiras, q a porta nã seja nã seja a
berta mais do q cõuem. Nẽ os q trazẽ aqllas
couzas deixem yr ou entrar a algũs lugares;
do cõuento, senã ate aqllle lugar antre as du
as portas ja ditas 7 setuado. Ou aos lugares
onde de cõgruidade ou necessidade for cõue
niente a elles chegar pera collocã das ditas
couzas. E semp se deue guardar sollicitamēte
as forozes, q nã deixem entrar mais q aqueles
q forẽ necessarios entrar. Nẽ depois de tẽpo
de sua obra acabada, dentro deixẽ ficar. Mas
acabada sua obra: seja cõstrãgidos pellas fo
rozes q ajam de sair fora. E assi mesmo se guar

dem sollicitamēte ⁊ prudēte. As sorores, q̄
nã aparecã entam emba presenca dos secu
lares: senã aq̄llas q̄ forem deputadas pella
abbadessa, ou sua vigara. Nem cõ elles falem
senã aq̄llas q̄ forem necessarias pera ho negocio
daq̄llas cousas despoer assi como cõuem ao
proueito da religiã ⁊ honestidade. Itē em essa
forma da vida se contē. s. em ho dia, q̄ apporta;
nã seja deixada sem guarda. Sobre aq̄l cousa
dizemos, q̄ deue de abastar pera toda seguri
dade sem outra guarda q̄ ambas as portas
fique firmemēte cerradas ⁊ fechadas per ho
modo ⁊ maneira q̄ acima dito he. E por esto
essa forma da vida se contē em estas palauras
⁊ como dentro ao moesteiro pera fazer alguma
obra for necessario algũs entrar. Estabeleça a
abbadessa pessoa cõueniēte q̄ tãsomēte aos de
putados pera aq̄lla obra do moesteiro, abra a
porta ⁊ a outros nã. Sobre as quaes palauras
dizemos, q̄ aq̄lla porteira q̄ he segũdo a forma
da vida instituida, como seja madura ⁊ discre
ta, cõ as outras cõpanheiras, a ella deputadas:
deue de bastar pera abrir a porta aos q̄ entram
pera fazer trabalho, ou pera outras cousas sus

tas 7 razoaveis: 7 assi q̃ a dita porteira abra
per ordenaça 7 licença da abadesa. E guardẽ
se as porteiras q̃ em nenhũ modo ayan pala
uras prolixas cõ elles, nã expectãtes a obra
aque vierẽ: mas enderẽcenos discretamẽte
as obras 7 ordenẽ assi como cõuua: 7 se ne
cessario for da ordenaçã da abadesa ou sua
vigaria. Nẽ algũa foror de q̃l q̃r estado 7 condi
çã q̃ seja proceda ou faya ha oulhar estes o
breiros, ou suas obras: senã aque da ordena
çã da abadesa for cometido pera pueito 7
se a couza acabar. E q̃ndo assi cõuer ellas irẽ
nelles, nũca vã sem madura 7 segura cõpa
nhia das forores discretas: 7 semp̃ em lugar
manifesto. Nẽ prologuẽ longa tardãça, ou
ayam plixas palauras: senã assi como for bre
uemẽte necessario pera ho negocio saidito se
fazer, ou acabar. E guardẽse as abadesas,
7 forores todas q̃ os negocios 7 obras, ou tra
balhos q̃ ellas poderẽ per si fazer, ou obrar:
nã façã fazer per estranhos, ou outros de fo
ra. Nem dem nẽ estẽdã em q̃l q̃r modo aos o
breiros em esta maneira: nẽ aos outros q̃
ha clausura entrarẽ: dẽtro do moesteiro de :

qual q̄r estado ou cōdicã q̄ se jã: a comer nẽ
a beber. E ainda mais amoestamos todas
as sorozes em nosso s̄r Jesu ch̄o q̄ nunca
curẽ das bencões das abadesas, nem das
cõsegracoẽs das mōjas. Mas abastelhe ha
sagrada profissam dellas, a q̄l se abem guarda
rem, auerã bencã da q̄lle mu. alto z s̄mo p̄
tifice Jesu ch̄o. E assi ordenamos q̄ q̄ndo q̄r
q̄ho cõfessor do cõuento acõtecer entrar dẽ
tro cõ seu cõpanheiro em ho moesteiro pa mi
nistrar os sacramẽtos as enfermas, ou pera
encomẽdar, ou pera enterramẽto: ou fazer se
pultura: se jã ambos vestidos de sagradas ves
tiduras. s. aluas cõ estolas, ou seo cõpanhei
ro for leigo cõ sobrepeliza. Itẽ ordenamos q̄
cõsiderados os tempos modernos z ho tẽpo
quãdo foi dada a forma da vida: da qui endi
ante nenhũa missa dẽtro no moesteiro, ou clau
sura seja celebrada: por viuos ou solẽmdades
dos defunctos: senã em caso de morte, z euidẽte
necessidade, assi como he dito em cima de co
mo hã de comũgar as sorozes enfermas, em
ho q̄nto capitulo. E tambẽ cõcedemos dẽtro
em ho moesteiro entrarẽ hũ ou dous homẽs se

68
culares, honestos 7 conhecidos: se assi, a. i. h. i.
della 7 discretas parecer se r bē: fazer 7 cauarē
a sepultura, ou carrearēna. Itē mais per: o en
terramēto dellas tambē cōcedemos q̄ ho con
fessor do cōuēto possa entrar como dito he: 7
hū de seus cōpanheiros, ou em ausencia dos
cōpanheiros, outro frade estranho, ou em au
sencia dos frades da ordē, hū sacerdote secu
lar honesto, seguro, 7 conhecido cō dous ou
tres seculares sobre ditos, 7 acabado ho em
terramēto ja dito logo todos juntamēte sayā
fora do moesteiro ou clausura. Itē estabelece
mos 7 ordenamos q̄ nenhũa pessoa de q̄l q̄
graaõ dignidade ou geracã q̄ seja, se deixe en
terrar de dētro da clausura das ditas sozores.
E se algũ baram, ou molher, grãde nobre: ou
deuota, ou procurador do cōuēto, ou sua mo
lher se q̄serē enterrar fora da clausura das so
zores em os termos do moesteiro por deuacã,
q̄remos, 7 cōcedemos, q̄ per ho cōfessor 7 frã
des ahí estãtes seja recebido 7 ē diuido mo
do enterrado: saluo tirãdo sempre aquillo
q̄ de diuido modo, 7 de direito canonico he
da particam 7 parte de sua Igreja parrochial.

Esse algũ pedir ho abito da religiã dos frades,
ou das forores: alb, idest do cõselho das dis
cretas, se nellas for visto 7 a deuacã dos tães
o requerer: cõced, ilhe dẽtro ou fora pera se ente
rrar em ho abito da religiã.

Do visitador. Quinto decimo. Capitulo.



Como a forma da vida duas cousas
do visitador diga: a primeira que
sempre seja da ordẽ dos frades me
nores, a segũda q̃ seja segũdo auõ
tader m̃id. m̃eto do s̃or cardeal p̃tector da
ordem. A primeira cousa semp̃ se ha de g̃dar,
mas a segũda cousa, em os tẽpos modernos,
nã he pera guardar. E a causa he q̃ em ho tempo
da forma da vida, instituida, os moesteiros das
forores, ou as forores nã estauã em todas as
cousas sob a obediẽcia 7 regimẽto, dos frades
menores. Em po de pois por certos 7 razoauẽs
casos per o s̃or Innocẽtio papa quarto: 7 per al
guũs outros s̃imos p̃tífices: a cura dessas fo
rores inteiramente em todas 7 per todas as
cousas he cometido ao geral ministro, 7 prin
cipais ministros da dita ordem dos frades me
nores. E por q̃ da qui en diante mais cõueniẽte

66
7 seguinente em a dita orde das ditas forozes
se proceda em as visitaçoes q se ha m de fazer.
Ordenamos 7 estabelecemos q seguindo ho te
noz da forma da vida das ditas forozes, ho
dito seu visitador cillas forozes semp tenha
da orde dos frades menores: o q l frade pa vi
sitador, abadesa cõ as forozes canonicame
te deue de escolher. E depois huil do samete 7
instater seja demadado 7 pedido para ho offi
cio de visitador exercitar, ao ministro geral
se presente for em tal prouincia: senã ao ministro
puuncial, pella abadesa 7 todas as forozes p
fessas, per letra de todo ho moesteiro 7 asellada
cõ ho fello do coueto. E por esse geral, ou puun
cial ministro: per letra expssa delles cõ as fo
lêndades da orde de uidas 7 acustumadas:
bem 7 inteiramente guarnecida. E o tal frade
assi pella abadesa 7 forozes pedido para ho di
to officio de visitador: qremos q seja confir
mado. Assi per igual 7 semelhãte modo, orde
namos 7 ser feito mandamos do frade q sera
recebido por cõfessor das forozes. O q l ãtes
q o seu officio exercite 7 vse, seja assi como ho
visitador pedido: pella abadesa 7 forozes

huil dosamete 7 sem tardãca pedido ao geral
ou puincial ministro, 7 per letra delles cõfir-
mado como dito he. E por tãto firmemente
defendemos as ditas sorozes qnã recebam
em algũa maneira algũ frade pera seu visita-
dor: senã se primeiramete for dessas sorozes cõ-
cordemete 7 em ho modo 7 forma ja dita, 7 cõ-
firmado per letra dos sobre ditos prelados se-
ja cõfirmado. Onde mãdamos qnẽ pecã nẽ
recebam as sorozes algũ frade em seu visitador
senã q primeiramete delle 7 de sua laudavel 7 re-
ligiosa 7 virtuosa vida, ajam segura, verdadei-
ra 7 plena noticia, 7 q seja em a regular obfua-
cia prouado 7 de seu estado 7 regra guardador
7 amador da sãcta pobreza 7 de toda sanctidade,
o ql tenha zelo de dõs: 7 da sãcta religiã, 7 seja
de religiosa cõuersaçã 7 de boa fama e ho pouo.
E qual visitador seja tixudo todolos cõnẽtos
de sua prouincia, a elle cometidos, huã vez em
ho ãno canonicamete visitar: ou mais se da abba
dessa 7 discretas sorozes cõcordadamete 7
por razoavel 7 justa causa for sobre isto requeri-
do. Itẽ mais ordenamos 7 estabelecemos que
qndo ho dito visitador ha algũ cõuento por

64
causa de visitacã vier: de tro em tous dias
ou tres naturaes, o seu officio comece 7.ica
be em ho modo q̃ se segue. s. q̃ todas as fozores
professãs estem em ha Igreja. ante a grade, 7 a
grade aberta, 7 o pano abũa parte tirado. Em
o qual lugar. s. em a igreja em lugar de caplo
seja feitas dita juridica, ou canonica visita-
cam: as fozores de de tro 7 ho visitador, 7 con-
fessor das fozores fora da grade em quanto
se faz a visitacã: assi como ate agora he custu-
me semp̃ se fazer. E primeiramente antes q̃ co-
mece a visitacã, se for desposito: faça ahi em co-
mũ as fozores, huã colacã, ou sermã per mo-
do de caritativa a moestacã. E depois se lea 7
inteiramente seja amostrada a letra de sua con-
firmacã, a q̃l se lea per ho cõfessor, publica-
mente 7 q̃ se entẽda em tal maneira q̃ todas
as fozores a entẽdam. E depois lea, ou faça
leer esse visitador ho presente q̃nto de um o
caplo todo, depois faça precepto a todas 7 a
cada huã das fozores q̃ per obediẽcia sc̃ta
7 sancta uel, respõdam cõ boa fee 7 em verda-
de se souberẽ algũa cousa, sobre aq̃llas cou-
sas de q̃ seram perguntadas. Ao q̃l todas as

forozes 7 cada hũa ferã theudas obedecer,
firmemẽte, em aq̃llas cousas q̃, no officio de
sua visitaçã pertencẽ. E mais ho dito visita-
dor este modo de visitar secreto abaixo scrip-
to terã. s. secretamẽte cõ hũa foroz, 7 as out̃s
forozes estem fora da igreja. E entã per tal visi-
taçã ser feita secreta: a sancristã de ice hõpa
no da grade 7 a porta da grade firmemẽte fe-
chada cõ chaue assi como he custume de se
fazer. E a foroz entã fale soo no visitador em
ha freta peq̃na onde se faz a cõfissã: 7 o con-
fessor se tire dali: 7 so ho visitador e ho tal lu-
guar fique: Inquirido de todas as forozes 7
a cada hũa por si, daq̃llas cousas q̃ somẽte
pertencẽ a seu officio. E se assi o visitador q̃
ser ter este modo de visitar publico abaixo
escripto mais proueitoso 7 cõueniẽte pera
cõseruar apaz 7 accepto amor 7 caridade. E
entã pera a tal visitaçã publica auer de ser
feita: fara em este modo q̃ se segue. s. q̃ todas
as forozes ante a grade aberta assi como di-
to he: 7 o visitador 7 cõfessor assi cõue estem
de fora. E todas assi abadesã como as ou-
tras digam cada hũa per si suas culpas: 7

68
cada hũa dellas. Ditas suas culpas: se foyã
da Igreja, por q̃ as q̃ ficã em a dita Igreja ha
possim e deũã acusar se for pera acusar: aq̃lla
q̃ja for fora. E entã os nomes das, acusadas
e das q̃ acusam: e aq̃llas culpas e peccados
de q̃ sam, acusadas, seã escriptas per o visita
dor e cõfessor ahi presentes: q̃ndo ho peccado
se pode prouar verdadeiramente cõ duas fo
rores de bom testemunho. Itẽ os nomes das
sorores q̃ algũa acusam, nũca lhe seã reuelado:
senã se a soror acusada se quiser purgar e
alimpar: e q̃ ser juridicamente os nomes das
q̃ acusam ser lhe reuelado. Nem as sorores
acusadas deũẽ pedir os nomes daq̃llas q̃
as acusarẽ, senã assy como dito he: se se q̃serẽ
alimpar do peccado de q̃ forã acusadas. E di
zeinos e declamos q̃ a tal purgaçã auera luyt
fazerse q̃ndo o peccado he muito graue e de
escãdalo e vituperio e infamia. Item se algu
ma soror, a outra soror, falsa e iniusta e em
uejosamente, ou pe malicia e vingãca secreta
ou publicamente acusar: e em isto for legiti
mamente cõprehẽdida: firmemente mãdamõs
q̃ aja e sofra a pena sem misericordia e remis

sim nenhũa, aqual acusada deuera de suffer
pollo peccado de q. nella, acusada se fora, achada
culpada, E depois q. a soroz diser sua culpa e
sair fora e deuidamete acusada, ou achada de
todo limpa de toda culpa. Seja chamada ao lu
gar do capitulo. s. em a Igreja, e seus defeitos:
dos quaes for acusada: Juridicamete se ja re
zados, e aly logo se ponha penitencia. E assi per
este pdito modo todas e cada hũa das sorozes
digam suas culpas e sayã, e se ja acusadas, e
ao dito lugar se ja outrauez chamadas: e em
presenca de todas se ja deuidamete punidas:
da qllas cousas das qes em publico fore pa
punir. E se tal cousa em auisitacã ao dito vi
sitador occorrer, q. cõgruamete per si nã possa
emendar. Ao seu prelado e superior. s. ao geral
ou pumcial ministro, isto fara saber, por que
per seu cõselho e precepto se ja punido assi co
mo cõuem. E mais se guarde abbadesa q. nẽ
de sy nẽ das outras sorozes ho estado do seu
moesteiro qnto a qllas cousas q. sam feitas
cõtra a forma da vida, e presentes cõstitucoes
ou declaracoes: ou as q. sam feitas cõtra a re
gular, ou religiosa obseruãcia e vniidade, e p

09
ueitosa caridade, ao visitador seja escôdiada: por q̄ isto seria grãde peccado e ofensa a gra uemēte ser punida. Antes firmemēte e estrei tamēte mandamos q̄ aq̄llas cousas q̄ segūdo a forma da vida dellas, e sobre ditas cōstitui ções ou ordenações e obseruaçia regulares, q̄ para emēdar e punir forem: publica ou pri uadameēte em a dita visitaçã somēte assi como melhor for para fazer ao visitador diligēte e fielmente diga e pponha. E qualq̄r que em outra maneira o fizer, e per proua ho cōtra: ro se poder saber do visitador, assi abade e sã como as outras: assi como justameēte conueia, seja punidas. Itē se algũa soror, souber algum defecto q̄ nenhũa outra outra o saiba: ella de ue vir ao visitador, e deuelhe manifestar aq̄lla cousa em ho modo q̄ ho ella sabe, tam somēte em a secreta visitaçã, por q̄ o visitador aq̄lla prouea. E quando q̄r q̄ acōtecer o visitador se creta ou publicameēte visitar: primeiro inq̄ria das cousas essenciaes da regra. s. da obediencia, pobreza, e castidade, e da clausura perpetua, e do diuino officio como se diz de dia e de nocte, e se cō reuerēcia e diligēcia, e das ce

rimonias desse mesmo diuino officio. s. das
inclinações e semelhantes cousas. E em que
maneira se fazem as preparações antes das orações
canonicas e os principios do modo de falar aqui
de, e ao comu palratorio. Dos defeitos que se
fazem a roda, ou torno, ou em efflicamata,
se as fozores são ouuidas de fora. Da super
fluidade dos ajuntamentos ou prouisoões. s.
das bitualhas para os couētos, maiormente
setuados e edificadlos em ricas e abastadas
cidades e villas ou termos: per as presentes
ordenanças constituições prohibidos ou não con
cedidos. Do setuico das enfermas fracas e
antigas: e q̄nto libenter e discret. e misericor
diosamente, e cōpaxã e caritativamente de sp̄s
são em as necessidades dellas. E da pouca
caridade e cōpaxã e mi. accrea das ditas
enfermas. Da auôdiça e preciosidade e con
ofidade, ou defformidade e grãdeza, ou lar
guezã dos abitos e vestiduras, e coberturas
da cabeça: per as presentes constituições pro
hibidas. Da obseruaçã dos jejũs e abstinē
cias. Da negligência das presidētes e discret. is.
Da obediência e refusã das sobre ditas. Da ob

40

feruência da forma da vida. E das presentes
ordenações. Da paz e unidade que juntamente
ham de guardar, e vinculo da perpetua ca-
ridade. Da frequência dos sacramentos,
da penitência e eucaristia. E em que maneira
o sacrificio da seita oração e devotação em comum
ou em particular. Antre as forozes se efforça.
Esc. alguma ou algumas em alguma cousa das di-
tas, ou em outras semelhâtes achar legitima-
mente viciosas, ou em outra maneira e modo
cõprehendidas: cõzelo de caridade e amor de
justiça e religião devida: cõ discreção de sejuis
a deue punir e emendar, següdo for o delicto co-
metido, ou muitas vezes cometido. E mais
ordenamos estatuímos e defendemos, que ho-
dito visitador nunca seja permitido entrar de-
tro da clausura do mosteiro, senão somente fei-
ta e acabada a visitaçã canonica per aquelle
modo que dito he. E a entrada sua seja mayor-
mente pera visitar e ver, e inquirir da clausura do
mosteiro: portas e janelas, paredes e edefici-
os, e outras cousas de dentro do mosteiro se
algũas forẽ pera reparar, e ouuerẽ mester se-
rem reformadas ou emendadas. Itẽ tambẽ

para fazer no capitulo, as geraes recomenda
coes por viuos e defuntos, e a absolucam ge
ral fazer per autoridade dos preuilegios da
ordem, assi como he costume. E entã o visitador
cõ ho cõfessor do cõueto, deixem entrar dẽtro
e nã em outra maneira. E se algũ dos frõers
cardeaes, ou geral, ou puicial ministro, assi
como dito he, entrar quizer: e entã se esse visi
tador for presente cõ ho cõfessor do cõueto
deue cõ os sobre ditos dẽtro entrar pollos
acompanhar: Os quaes como em as partes
de dẽtro forẽ entrados: assi em todas as cou
sas se demostre tã religiosamẽte e mortifica
da, q̃ todas as sorores q̃ os viue de bem em mi
lhor sejam prouocadas ao amor de dõs: e a tre
sy sua caridade seja comunicada semp̃ e em
todo tẽpo encẽdida e inflamada, hũa para
a outra. E estem semp̃ juntos o visitador e
cõfessor: assi q̃ nũca em q̃nto dẽtro no moes
teiro estuere se jã apartados hũ do outro e
possam ser vistos sem defeito algũ. Nem de
pois q̃ for acabada a dita visitaõ das casas
e edificios, e de outras semelhantes couzas
da visitaõ, ou encoimẽdaõ e absolucã q̃ se

h. a de fazer em bo caplo: em a clausura nã facã
mais tardãcia: mas logo se fã. E mpo os so
breditos visitador 7 cõfessor, qndo polla tal
ja dita visitacã canonica aver de ser feita, e tre
de tro da clausura das sorores, 7 sejam ambos
vestidos das sagradas vestiduras. s. aluas 7
estollas. Ordenamos 7 estabelecemos 7 firme
mẽte mãdamos, q a abadeã ou abadesa, ou
a algũa soror de qõ qõ officio ou cõdiciã q seja
cõuenha ou ou se cõ bo visitador falar, nẽ cõ
bo cõfessor soo cõ soo, senã em bo tẽpo somẽte
da canonica visitacã secreta: ou ao cõfessor
senã em otẽpo da cõfissã. Declaramos tam
bẽ qõ officio do visitador segũdo a forma
da vida dellas he somẽte, castigar 7 punir
assi em a cabeça como em os mẽbros. s. abade
ssa assi como cabeça 7 as outras sorores
assi como mẽbros da qõlla cabeça. s. dos de
fectos 7 excessos, ou trespassamẽtos 7 ne
gligẽcias cometidas 7 publicamẽte feitas
7 nã emẽdadas nẽ punidas: q per a abade
ssa senã podessem punir ou emẽdar: contra
a regra ou forma de viver, 7 cõtra as ordena
cões, declaracões, ou cõstitucões sobditas.

Ainda mais estatuímos e ordenamos:
que para fé e boa perseverança do dito visitador
em seu officio seja obrigado e deve, esse
officio de visitador de tres em tres annos
renunciar, em cada côuêto de sua visitacão,
em a forma que se segue. Que acabada de todo
a canonica visitacão do terceiro anno: ho visi-
tador depois que visitar as cousas de dentro do
côuêto, assim como he dito: faça que seja tãgida
a câpanha, assim como he de costume em ho ca-
pitolo. E em ho qual todas as sorores, assi pro-
fessas como nouças, cõuirtã: e todas as hijas
tas, e as sentadas, ho visitador faça as reco-
mendações geraes por viuos e defuntos. E a-
cabadas as recomendações e ditos os psal-
mos e suffragias, acustumadas: outra vez
todas se asentẽ. E logo todas as nouças jũta-
mente digam deitadas cõ as faces sob a terra.
Cõfiteor deo. E feita a absolucão per o visita-
dor per actoria, de dos preuilegios da orde:
e dada e recibida a penitência, logo do caplo
se sayam juntamente. E depois desto logo to-
das as pfeffas tãbem jũtamente deitadas em
terra digam, Cõfiteor deo: e feita absolucão

assi como em cenna. E dada a penitencia to
dadas forozes se alevante, e se a sentença outra
vez em seus lugares. E entã logo simplex e
absolutamente, o visitador em presença de
todas as forozes pfeitas se, e theudo per obe
diencia se, e remiclar de todo, e absolutamente
ho officio de visitador. E logo se a forozada em
fura das forozes cõ ho confessor. E entã as fo
rozes todas se, e theudas, nã ho a ver nem ter
dali por diante por visitador: e teç q se, e per
ellas ouem nome dellas: no geral ou muni
tro puẽcia, e pedido e demidado: e peccada
hũ dos ditos prelados outra vez cõfirma
do como dito he cenna. E por estas cosas
ja precedẽtes e ditas: nã entẽdemos em q
quet maneira, que bñtar, nẽ q venios, a mchi
lar, nẽ destruir, ou dar fim, a qllas q possim
ser e sain e tem boas e scias e humildosas
e deuotas ou religiosas ceremonias e louu
veis custumes: as quales antre sy sũt amete
as ditas forozes custumar e guardar: maior
mente as ceremonias do diuino officio: as
quales sam cõtheudas e escriptas segũdo ho
ordinario do diuino officio dos frades me

nozes : as quales todas preestis presentes
aprouamos. E muerdade aestas ajudas e de
fensões das declarações, ordenações, constitu
ições e estatutos : ao vosso estado estimamos,
ser prouido perdam diuino. E vos em chro
filhas todas e cada huas forozes presentes e
futuras. as quales em as partes das esp. anhas
cōstituadas : aestas cousas escriptas a vossa i
discricã, mandamos, cō muita vōtade e cō to
da p̄priedade e cō todas vossas forcas, ha religi
ossissima obfuaçã dellas vos fometades. E q̄n
to mais abastites fructos p̄lla obseruaçã de
llas vos efforçades, tãto mais gloriosos
premios alcãçareis e dello nã douidamos.
E por q̄ as ditas declarações, cōstituções e esti
tutos, milhor de todas as forozes e cada huã
dellas memorialmete tenhã e retenhã. Ordena
mos e estituimos, e mandamos, q̄ seis vezes e
ho. ãno das forozes em a comunidade ao tempo
do comer, q̄ndo estuere hã mesa, em lugar de
outra licam, e q̄ se ented.ã em lingua gẽ e cla
ramete sejam lidas.

Qui se acabam as declarações, ordenaco
ens e cōstituções, ou forma da vida de

viuer 7 custumes, feitos 7 ditos 7 cōpostos
sobre a regra 7 forma da vida chamada das
pobres fiōras, ou forozes da ordē de sancta
clara. Da cōgregaçā 7 familia da grāde nobre
7 clara reformadoza da dita ordē foroz cole
ta professā da dita ordē: ~

Laus Deo.

Interpetracā deste nome foroz: ~

Soroz diz se deste nome semen. forozis.
Quasi ab eodem femine pprie: forozes
sunt que habent eundē patrē, s; diuersas
vel d; foroz a solus, quia sola cū fratribus
in forte conationis habeatur.



